

ANUÁRIO

Produções Científicas

2012



GHC

Grupo Hospitalar Conceição

100%
SUS

Volume 5
n. 1

PRESIDENTE
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA SAÚDE
Alexandre Padilha

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Alzira de Oliveira Jorge
Ana Lúcia Ribeiro
Carlos Eduardo Nery Paes
Juliana da Silva Pinto Carneiro
Márcia Aparecida do Amaral
Valmor Almeida Guedes

CONSELHO FISCAL
Arionaldo Bomfim Rosendo
Jarbas Barbosa da Silva Júnior
Paulo Ricardo de Souza Cardoso

DIRETORIA DO GHC
Carlos Eduardo Nery Paes - Diretor-Superintendente
Gilberto Barichello - Diretor Administrativo e Financeiro
Paulo Ricardo Bobek – Diretor Técnico

ESCOLA GHC
Quelen Tanize Alves da Silva – Gerente
Marta Helena Buzatti Fert – Coordenadora de Ensino
Sérgio Antônio Sirena – Coordenador de Pesquisa

©2013 Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
Direitos desta edição reservados ao GHC – Rua Francisco Trein, 596, Cristo Redentor,
Porto Alegre-RS, CEP 91350-200 – Brasil
Tel.: (51) 3357-2000 / 3357-2407 - Fax: 3357-2407 e-mail: escolaghc@ghc.com.br
Site: <http://escolaghc.com.br>

Edição/Normalização: Abrahão Assein Arús Neto

Projeto Gráfico: Abrahão Assein Arús Neto
Periodicidade: Anual

Anuário: produções científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2012. V.5, n.1
(2º sem. 2013)- . Porto Alegre: Grupo Hospitalar Conceição, 2013- v. ; 23 cm.

Anual.
ISSN 0000-0000

1. Grupo Hospitalar Conceição – Periódicos.

CDU 001.891(816.5): 614(058)

Catlogação elaborada por Luciane Berto Benedetti, CRB 10/1458.

Comissão Editorial

Abrahão Assein Arús Neto
Airton Tetelbom Stein
Julio Baldisserotto
Maria Helena Schmidt
Marta Helena Buzatti Fert
Sergio Antonio Sirena

Sumário

Apresentação.....	05
Apresentações de Trabalhos em Eventos Científicos.....	06
Livros, Capítulos de Livros, Artigos e Demais Publicações.....	30
Trabalhos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado.....	47
Índice de Autores.....	72

Apresentação

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), através de mais uma edição de seu Anuário Científico 2012, objetiva manter atualizado o registro da produção de pesquisa realizada nesta instituição. O Setor de Pesquisa da Escola GHC sente-se honrado em poder dar divulgação aos trabalhos científicos desenvolvidos. Eles refletem o resultado da qualificação profissional, dedicação à ciência e esforço pessoal de todos os que compõem nossa comunidade científica.

Coordenação de Pesquisa
Escola – GHC



**APRESENTAÇÕES, PALESTRAS,
SEMINÁRIOS, WORKSHOPS**

ADOLESCÊNCIA NORMAL

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Comemoração dos 25 anos do Serviço de Adolescentes (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Avaliar crescimento e desenvolvimento, bem como os aspectos emocionais nesta faixa etária.

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO REGISTRADOS NO HCR/GHC, EM 2011

Autor(es): SOUZA, E. S. L.

E-mail: ericlea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Objetivo: descrever e analisar os fatores associados a todos os Acidentes de Trabalho com Material Biológico (ATMB) registrados no HCR/GHC, em 2011.

Método: foram avaliados neste estudo de delineamento transversal, 52 registros de ATMB. Todos foram estudados através da Ficha de Investigação de ATMB adotada pelo Ministério da Saúde. As variáveis consideradas foram: setor de trabalho, cargo, tipo de exposição, tipo de material biológico, situação da exposição e sorologia do paciente fonte e do acidentado para HIV, HCV e HBV. Os resultados foram analisados através de distribuição percentual.

Resultados: os ATMB foram mais frequentes em técnicos de enfermagem (42%), seguidos de estagiários de medicina (21%). O setor de maior ocorrência foi a emergência (21%). O material biológico mais frequente foi o sangue (92%), através de exposição percutânea (81%), nas situações de manuseio de material recentemente usado (46%) e de material cirúrgico (35%). Entre os pacientes-fonte, 4% eram reagentes para anti-HIV, 13% para anti-HCV, 6% para anti-HBcTotal e nenhum para HBsAg.

Conclusão: a exposição acidental dos profissionais de saúde a material biológico representa um risco real de infecção pelos vírus estudados, principalmente o HCV, especialmente em um hospital de atendimento referencial ao trauma, o que aumenta a vulnerabilidade dos mesmos. Ações preventivas de ATMB devem ser permanentemente desenvolvidas.

ANÁLISE DOS EXAMES OCUPACIONAIS PERIÓDICOS REALIZADOS NO HCR/GHC, EM 2011: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autor(es): SOUZA, E. S. L.

E-mail: ericlea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2012*) – *Apresentação Oral.*

Resumo: Objetivo: descrever e analisar a prevalência de fatores associados a doenças crônico-degenerativas (obesidade, dislipidemia, hiperglicemia, hipertensão arterial, tabagismo e uso de psicofármacos), entre os trabalhadores do HCR/GHC.

Método: foram avaliados neste estudo de delineamento transversal, 211 registros de exames periódicos. Os resultados foram analisados através de distribuição percentual de prevalências.

Resultados: sobrepeso (31%), obesidade leve (14%), obesidade moderada (6%), obesidade grave (1%), dislipidemia (entre as 100 medidas de colesterol: 52%), glicemia maior que 95 (entre as 102 medidas: 31%), pressão diastólica igual ou maior que 90 (15%), uso contínuo de psicofármacos (19%) e tabagismo (13%).

Conclusão: a prevalência de fatores associados às doenças crônico-degenerativas consideradas neste estudo entre os trabalhadores do HCR/GHC é consideravelmente alta.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES EM AMBULATÓRIO TERCIÁRIO

Autor(es): SEVERO, L. V.; HAGEL, L. D.; AMARAL, P. C.; DA SILVA, M. G. T.; PENAFIEL, W.; EVERS, S.; DINIZ, Z.; KETZER, C.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): 12º Congresso Brasileiro de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (*Florianópolis, SC, novembro de 2012*) – *Apresentação Oral.*

Resumo: Objetivo: Classificar nutricionalmente de acordo com as curvas da Organização Mundial da Saúde Os adolescentes atendidos em um ambulatório de atenção terciária. Métodos: Foram avaliados todos os pacientes atendidos no ambulatório de adolescentes do Hospital da Criança Conceição no período de abr/11 a fev/12. Foram avaliados pelo mesmo médico, sendo aferidos peso, estatura e índice de massa corpórea (IMC). Foi utilizado os parâmetros de escore Z usados pela Organização mundial da Saúde para classificação do peso e do IMC. Resultados: Foram avaliados 266 pacientes, sendo excluídos 3 pacientes por dificuldades para aferição da altura (2 por paralisia cerebral e outro com mielomeningocele).

Destes, 55,5% eram meninas. A idade variou entre 8 e 15 anos. A média de escore Z para o IMC foi de +0,87 com mediana de +0,82, sendo o mais alto de +3,9 e o mais baixo de -3,6. Foi encontrado 6% de obesidade grave, 18% de obesidade, 16% de sobrepeso e 2% de baixo peso. Na avaliação da altura, a média do escore Z foi de +0,16 e a mediana de +0,08, sendo o mais alto +4,33 e o mais baixo -3,16. Foi encontrado 4% de baixa estatura. Conclusões: Embora a geração seja denominada "geração saúde", o que se encontra é um crescente aumento da obesidade e sobrepeso, que, somados, chegam a 40% de todos os pacientes acompanhados por este ambulatório. Deste modo, devemos intervir o mais precoce possível, promovendo hábitos de vida saudáveis para prevenir morbimortalidade futura.

BRIEF REPORT : ACCURACY OF A 16 ITEM QUESTIONNAIRE BASED ON THE HEADSS APPROACH (QBH-16) IN SCREENING OF MENTAL DISORDERS IN ADOLESCENTS WITH BEHAVIORAL PROBLEMS IN SECONDARY CARE

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Trabalho apresentado (aula) no no Seattle Hospital Center (Seattle, USA, julho de 2012) – *Apresentação Oral.*

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL- JOVEM APRENDIZ

Autor(es): DUTRA, E. M. S.; OTT, A. L.

E-mail: participacaocidada@ghc.com.br

Evento(s): 10º Congresso Nacional da Rede Unida (Rio de Janeiro, RJ, maio de 2012) – *Apresentação Oral.*

Resumo: O problema do desemprego entre jovens se caracteriza por um ciclo vicioso, no qual aquelas com mais necessidades são os que têm menos qualificação e menos oportunidades de trabalho. Sendo assim, a promoção do trabalho decente para os jovens constitui um elemento decisivo para a diminuição da exclusão social, da erradicação da pobreza e para atingir o desenvolvimento sustentável. Para facilitar o ingresso do jovem no mundo do trabalho, foi promulgada a Lei Federal 10.097/00, conhecida como a Lei da Aprendizagem. Ela alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e deu nova regulamentação à aprendizagem profissional direcionada aos adolescentes e jovens. Em 2005 o Governo Federal, através do Decreto 5598, firmou ainda mais estes compromissos com a juventude brasileira, inclusive atribuindo também responsabilidades para o setor público em relação ao programa Jovem Aprendiz. Em 2006, o Grupo Hospitalar Conceição e a Escola Técnica Mesquita e o Centro Social Maristas passam a executar este

programa através de parceria institucional, onde já beneficiou 1004 jovens, através de cursos de Assistente Administrativo, Atendente de Nutrição e Dietética e Auxiliar de Manutenção Elétrica e Eletrônica, Jardinagem e Recondicionamento de Computadores. Para participar do programa são observados na seleção, critérios de vulnerabilidades sociais, como: renda familiar, jovens vítimas ou vitimizados de violências, o fator étnico, priorizando os afro descendentes, às questões de gênero, jovens mães e pais e jovens com defasagem de escolaridade idade/série. Visando ações estruturadas de qualificação profissionais, articuladas com a formação para a vida, valoriza conteúdos específicos da formação profissional e também conteúdos transversais de formação para o exercício da cidadania. Assim, o Projeto contribui com o jovem, através da construção de saberes e também com questões muito objetivas, envolvendo, a geração de renda para jovens, através do pagamento de meio salário mínimo e direito social como vale transporte, vale refeição, FGTS e previdência social. O principal desafio do Programa é enraizá-lo institucionalmente, de uma forma que o mesmo possa ser incorporado como uma política pública de estado, compreendida, assimilada e potencializada pelos trabalhadores e gestores envolvidos direta e indiretamente e esteja articulado com os serviços de saúde mantidos pelo GHC.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA :O ESTAGIÁRIO COMO AGENTE E USUÁRIO DO SISTEMA DE SAÚDE

Autor(es): HAGEL, L. D.; DINIZ, Z. R.; SEVERO, L. V.; DA SILVA, M. G. T.; AMARAL, P. C.; JARDIM, A. R.; KETZER, C. R.; EVERS, S. M.; PENAFIEL, W. G.; ROSA, S. N.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): 10º Congresso Nacional da Rede Unida (Rio de Janeiro, RJ, maio de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Introdução: A Linha de Cuidado do Adolescente do GHC se propõe atender os adolescentes dentro do conceito amplo de saúde com suas peculiaridades e especificidades dos profissionais de saúde e pacientes. A equipe multidisciplinar do Serviço de Adolescentes – formada por médico de adolescentes, clínico, psiquiatra da adolescência, psicólogo, odontólogo, assistente social, residentes da pediatria e odontologia e estagiários do curso de psicologia - apresenta e discute os casos atendidos. Dentre os profissionais que trabalham no GHC encontram os estagiários que prestam serviços nas áreas administrativas após seleção. Objetivo : Avaliar os estagiários que prestam estágio no HNSC foi a proposta deste trabalho. Materiais e métodos: Foram encaminhado para atendimento clínico todos os adolescentes com idade entre 16 e 19a que prestavam estágio curricular remunerado no HNSC/GHC. Os encaminhamentos eram realizados pelo setor responsável e agendados consulta no Serviço de Adolescente. Resultados: Foram avaliados

53 estagiários no período de maio a outubro de 2011. Participaram adolescentes de ambos os sexos, 33 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, a idade variou entre 16 e 19 anos. Todos eram estudantes do ensino médio e procedente da grande POA. Após a avaliação foi constatado: 33 adolescentes (62%) eutróficos ; 18 (33%) com patologias de leve a moderados e com indicação de acompanhamento sistemático por patologia grave ,2(3%).As principais patologias foram obesidade, dislipidemia , hipotireoidismo ,HAS,infecção urinária , vaginoses e acne.Orientação sobre questões referentes a normalidade da adolescência também foram abordados.Conclusão:A expressiva quantidade de patologias e a ausência de atendimento médico prévio nos chamou a atenção em se tratando de adolescentes.Os estagiários devem ser vistos como agentes e usuários do SUS e muitas vezes prestam serviço mas não recebem este atendimento.Adquire fundamental importância quando se propõe o trabalho em linha de cuidado ,onde todos os elos deste atendimento devem ser identificados e atendidos.

DESCARTE DE RESÍDUOS: SENSIBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM UM COMPLEXO HOSPITALAR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autor(es): ESTEVES, D.M.; LERINA, F.S.

E-mail: fernandof@ghc.com.br

Evento(s): 23ª Semana de Enfermagem HCPA/UFRGS (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Introdução: Ações voltadas para a educação ambiental com ênfase no descarte de resíduos de serviços de saúde são realizadas desde o final da década de 1990 por esta instituição. Essas atividades surgiram a partir de demandas vindas dos próprios trabalhadores e de exigências legais como a da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e do Ministério do Trabalho e Emprego através de sua norma regulamentadora NR32. Uma das dificuldades encontradas nessas ações relacionava-se a disponibilidade do trabalhador deslocar-se de seu ambiente de trabalho para um local formal – auditório, sala de reuniões, etc. Sendo assim, a partir de 2009 essas ações de educação passaram a ocorrer *in loco* facilitando o processo de ensino-aprendizagem e a inclusão de áreas fechadas. Objetivos: Sensibilizar os trabalhadores com relação ao correto descarte de resíduos de serviços de saúde. Método: A sensibilização dos trabalhadores ocorre através de oficinas sobre descarte de resíduos de serviços de saúde *in loco* com duração de aproximadamente de 30 minutos. Para as oficinas foram confeccionadas caixas representando cores dos sacos de lixo padronizadas conforme a classificação da ANVISA. Os trabalhadores recebem papéis com nomes de materiais, e logo após são convidados a descartar no lixo adequado. Após as “caixinhas” são abertas para discussão de cada item que foi

descartado aproveitando esse momento para correções e dúvidas. Resultado: Com as oficinas houve melhoria no descarte de resíduos e diminuição de notificações de não conformidades através do Departamento de Limpeza Urbana (DMLU). Conclusões: Percebeu-se que um número expressivo de trabalhadores possuía dificuldade no descarte, acreditando que muitos resíduos do grupo D (recicláveis e não-recicláveis) pertencessem ao A (potencialmente contaminados). Essa desinformação resulta em destino inadequado, tratamento desnecessário e custo elevado, visto que grande parte dos resíduos hospitalares assemelha-se aos domiciliares, especialmente aos recicláveis.

DESNUTRIÇÃO E ÓBITO EM UMA COORTE DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO SERVIÇO DE ONCO-HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE

Autor(es): GUIMARÃES, T.; FERREIRA, D.; MARCADENTI, A.

E-mail: tessa@ghc.com.br

Evento(s): Ganepão 2012 - V Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer (CBNC) – III International Conference of Nutritional Oncology (ICNO) – XXXIV Curso Internacional de Nutrição Enteral e Parenteral (São Paulo, SP, junho de 2012) – Apresentação pôster.

Resumo: Objetivo: Verificar a associação entre a desnutrição detectada pela Avaliação Subjetiva Global e óbito entre pacientes oncológicos.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte entre 158 paciente em idade maior ou igual a 18 anos de ambos os sexos atendidos em ambulatório de nutrição do serviço de Onco-hematologia de um hospital público de Porto Alegre- RS, entre 2009 e 2011. Aplicou-se um questionário para coleta de dados demográficos e foram aferidos: peso (kg) e altura (cm). O estado nutricional foi determinado pela Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ASG). O risco nutricional foi detectado pela *Nutritional Risk Screening- NRS 2002* e pela Mini Avaliação Nutricional - MAN (idosos). Os dados foram expressos em média $\pm$ dp e proporções. Qui-quadrado de Pearson e Regressão de Cox foram utilizados para comparações e associações.

Resultados: O tempo médio de acompanhamento foi de $13,3 \pm 7,7$ meses. A idade média dos pacientes foi de $56,3 \pm 13,6$ anos e 60,1 % eram do sexo feminino. Observou-se risco nutricional em 54,4% dos pacientes e desnutrição em 36,7%, segundo a ASG. A taxa de mortalidade entre os participantes foi de 12,7% ao final do seguimento. Na análise univariada, a desnutrição detectada por ASG na linha de base associou-se com óbito ($P < 0,0001$). Após ajuste para sexo, idade e risco nutricional detectado no início do acompanhamento, a ASG manteve associação (HR 5,3 IC 95% 1,3 – 21,2 $P = 0,02$).

Conclusão: A desnutrição detectada pela ASG parecer estar associada com óbito em pacientes oncológicos.

DISTÚRBIOS ALIMENTARES: ANOREXIA E BULIMIA (AVANÇADO)

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Comemoração dos 25 anos do Serviço de Adolescentes (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Caracterizar e compreender os aspectos clínicos nutricionais e subjetivos que atravessam essa problemática na adolescência.

DOCÊNCIA EM RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NO BRASIL: O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA

Autor(es): FAJARDO, A. P.; CECCIM, R. B.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Evento(s): V Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde (Lisboa, Portugal, outubro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Investigação qualitativa, transversal, exploratória, de tipo descritivo, valorizando interfaces entre educação e saúde, vivenciadas em programa de especialização na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde. Compreendeu-se os entrecruzamentos das funções de atendimento à saúde, ensino em serviço e desenvolvimento institucional de serviços e do próprio sistema de saúde. Em 2011, 32 preceptores, pertencentes a 9 profissões e 4 áreas de especialidade, responderam a um questionário individual. Destes, 13 participaram de Grupo Focal. Questões norteadoras buscaram fatores que estimulam ou dificultam o trabalho de preceptoria, indicadores de trabalho real e prescrito e elementos necessários para que uma instituição de saúde promova formação multiprofissional em serviço. As informações foram submetidas à análise temática: indicaram que o trabalho real no exercício da preceptoria resulta em pluralização no perfil de tarefas, ultrapassa fronteiras entre disciplinas, sendo diferente do trabalho prescrito, embasado em limites profissionais; possui valores sem dimensão, sendo impossível mensurá-los por critérios vigentes de tempo e espaço; os tempos de e do trabalho se sobrepõem e desafiam positiva ou negativamente conforme o que a residência precisa e o que a instituição proporciona. É possível reconhecer que o trabalho da docência em serviço é permeado por criação e implica trabalho imaterial e não prescrito, o que pode ser encarado como potência, não limitação.

EDUCAÇÃO PERMANENTE: O OLHAR DO TRABALHADOR SOBRE A APRENDIZAGEM NO TRABALHO

Autor(es): LERINA, F.S.

E-mail: fernandof@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: As unidades hospitalares são ambientes complexos que apresentam situações que envolvem tanto o profissional da área da assistência quanto os trabalhadores administrativos. Há, portanto a necessidade de constantemente atualizar os profissionais destas instituições no sentido de oferecer-lhes informações não só sobre rotinas administrativas, mas também questões relacionadas ao ambiente hospitalar que permeiam as atividades desses trabalhadores. Esse trabalho busca estabelecer debates, cujas induções e pensamentos, localizem o problema da necessidade de um processo educativo como ação pedagógica no cotidiano do trabalho a partir de capacitações desenvolvidas na Gerência de Administração de um Hospital público de ensino na cidade de Porto Alegre – RS. A Gerência de Administração é composta de quatro coordenações, que são: Coordenação de Apoio Administrativo, Coordenação de Segurança Física, Coordenação de Higienização e Coordenação de Processamento de Roupas. Ao total são 14 equipes e 370 trabalhadores entre administrativos, seguranças e auxiliares gerais. Capacitação compreende cursos, seminários, treinamentos, oficinas e atividades similares, relacionadas aos processos de educação, que tem como objetivo o aperfeiçoamento, a qualificação e a especialização dos empregados em temas relacionados ao seu processo de trabalho e fazer profissional. Entre os anos de 2007 e 2009, foram oferecidos cursos em diferentes áreas de conhecimento que atenderam as demandas de cada setor dessa Gerência de Administração. Atendimento ao público, trabalho em equipe, conflito no ambiente de trabalho, motivação, relacionamento pessoal, liderança, resíduos hospitalares, infecção hospitalar, entre outros, são temas desenvolvidos com o objetivo de oferecer ao público interno, visando qualificar o profissional inserido no processo de trabalho, de modo a prepará-los para desenvolver ações integradas com as necessidades do hospital.

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS EM PONTOS DE CULTURA: ARTE, CULTURA E SAÚDE

Autor(es): BERTAMONI, L. F.; RAMOS, J. B.

E-mail: blea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: O presente artigo visa apresentar experiência na inserção de educadores em Ponto de Cultura e Saúde em hospital público, situado em Porto Alegre. Neste apresentamos aspectos e teorias educacionais vinculadas a questão cultural. A importância do multiculturalismo e o que ele representa, trazendo o debate de exclusão social, diversidade, construção de saberes. Reforçamos que a educação é um aspecto importante na construção de cidadania de sujeitos. É descrita a história do Ponto de Cultura, sua origem e desenvolvimento, a formação da Rede de Cultura e saúde e o ineditismo da proposta. Quais os objetivos, interesses e resultados esperados. O diferencial que a inserção deste ponto em uma unidade hospitalar faz junto a comunidade atendida, formada não por uma comunidade restrita, mas sim um grupo de pessoas oriundas das diversas regiões da cidade/estado/federação participantes do local. Desenvolvemos a ideia da relação educação e cultura, principalmente da cultura popular, que vem sendo resgata pelos pontos de cultura, ressaltando a importância para a construção do saber. Saber popular é a base para esta construção. Concluímos que cultura é um modo de viver, refletido nas coisas mais simples. Não existem indivíduos com mais ou menos cultura, mas sim culturas diferentes, mas não menos importantes.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO TRATAMENTO DA DOR EM LESÃO MEDULAR

Autor(es): FERNANDES, E. H.

E-mail: efernandes@ghc.com.br

Evento(s): XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação (São Paulo, SP, agosto de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: O trauma raquimedular é responsável por alterações funcionais severas, incluindo síndromes de dor crônica, que acometem cerca de 60%-70% dos pacientes. Síndromes algicas pós-lesão medular provocam impacto significativo nas atividades de vida diária e na qualidade de vida. Em vista das múltiplas etiologias para a gênese da dor em pacientes com lesão medular, faz-se necessária uma avaliação etiológica detalhada quanto às causas que

originam e/ou agravam os quadros de dor. Além disso, as alterações sensoriais decorrentes do trauma podem dificultar a acurácia da avaliação clínica, tornando o diagnóstico etiológico um desafio. A investigação inicial deve rastrear 6 categorias: dor de origem central (sensibilização central, modificações na neuroplasticidade), dor neuropática (mielopática e neuropática de plexos e nervos periféricos), dor de origem musculoesquelética (síndrome miofascial, deformidades osteoarticulares, fraturas, imobilismo prolongado), dor visceral (doença cardíaca, úlcera péptica, pneumonia, ruptura de vísceras sólidas não percebidas após o trauma), dor secundária a complicações (distensão vesical, impactação fecal, infecções, úlceras de pressão, ossificação heterotópica, trombose venosa profunda, espasticidade, siringomielia, embolia pulmonar, disreflexia autonômica) e psicogênica (ansiedade, depressão, somatização). Siddal PJ et al, propuseram um fluxograma para auxiliar o diagnóstico etiológico e manejo da dor em pacientes com lesão medular. Considerando como fator causal a dor central e/ou dor neuropática, inúmeros estudos foram realizados no sentido de estabelecer o nível de evidência para os tratamentos. A eficácia da pregabalina foi confirmada no tratamento de dor neuropática associada à lesão medular (grau A). Gabapentina tem um nível de evidência menor (grau B) mas grau de recomendação A para dor neuropática periférica. Ambas as drogas podem ser usadas como fármacos de primeira linha e são seguras. Antidepressivos tricíclicos, como amitriptilina, tem grau de recomendação B e merecem especial atenção quando da existência de transtornos do humor associados. Tramadol pode ser usado isoladamente ou em combinação com outras drogas (grau B). Opióides fortes, como a metadona, podem ser associados caso não haja uma resposta satisfatória com os fármacos acima (grau B). Lamotrigina pode ser alternativa em casos de dor neuropática associada a alodínia (grau B). Técnicas de estimulação cerebral e estimulação de córtex motor foram avaliadas. Em vista da necessidade da realização de estudos comparativos de maior escala e com maior nível de evidência, não é possível estabelecer recomendação para o tratamento de dor neuropática em lesados medulares com a estimulação cerebral. Bloqueio de nervos periféricos e drogas intratecais foram avaliadas no tratamento da dor neuropática crônica em lesados medulares. Acredita-se que por limitações metodológicas dos estudos realizados, não possam ser formalizados os tratamentos intratecais com clonidina, morfina, lidocaína ou baclofeno. Contudo, a experiência clínica aponta para resultados mais satisfatórios com o baclofeno intratecal. Além disso, apesar da ocorrência de anestesia pós-bloqueio de raízes nervosas, não há elementos suficientes para validar a eficácia dessas técnicas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA, EM PORTO ALEGRE, RS, NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Autor(es): SOUZA, E. S. L.

E-mail: ericlea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Objetivo: analisar os valores gastos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento ambulatorial do câncer (quimioterapia e radioterapia), comparando-os aos custos da produção ambulatorial total em Porto Alegre, RS, Brasil, no período de 2000 a 2010.

Métodos: estudo de delineamento exploratório descritivo, utilizando dados secundários produzidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) do Ministério da Saúde, processados pelo DATASUS (Departamento de Informática do SUS) e disponibilizados, publicamente, via Internet (TABNET) e analisados através de medidas percentuais.

Resultados: no período considerado, houve um aumento de 174% do custo médio mensal de quimioterapia e radioterapia, enquanto que o aumento do custo médio mensal da produção ambulatorial total foi de 102%. Evidenciou-se também que, em 2000, o tratamento ambulatorial em oncologia (quimioterapia e radioterapia) representava 14,3% do custo médio mensal de toda a produção ambulatorial em Porto Alegre. Em 2010, os valores gastos em radioterapia e quimioterapia passaram a representar 19,4% da produção ambulatorial total no município.

Conclusão: o tratamento do câncer, especialmente em fases tardias, que quase sempre necessitam de quimioterapia e/ou radioterapia, tem ficado progressiva e relativamente mais oneroso, com custos crescentes ao longo dos dez anos analisados.

GESTÃO DO TEMPO DO E DE TRABALHO EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE: A PRECEPTORIA EM RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NO BRASIL

Autor(es): FAJARDO, A. P.; CECCIM, R. B.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Evento(s): 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Pôster Eletrônico.

Resumo: A gestão do tempo do e de trabalho em saúde foi pesquisada junto a 32 preceptores atuantes em 4 áreas de especialidade, contemplando 9 profissões da saúde, em um programa de residência integrada

multiprofissional em saúde desenvolvido em um grupo hospitalar e rede básica de atenção à saúde em 2011, no sul do Brasil. A investigação qualitativa, transversal, exploratória, descritiva foi viabilizada mediante respostas individuais e participação em rodas de conversa. A confrontação da carga horária contratual com as tarefas desenvolvidas pelos participantes permitiu identificar dimensões do tempo do trabalho (não mensurável, com inserção de atividades em tempos da vida, simultaneidade de tarefas e proatividade) e de trabalho (especializado, quantificado e registrado em relógio-ponto). O modo contemporâneo de trabalhar mantém preceptores, residentes e colegas conectados quase ininterruptamente, ocupando seu tempo dito livre e compondo o tempo do trabalho, resultando em assincronia entre as demandas decorrentes do exercício da função e as prescritas pelo trabalho na instituição. A exigência de disponibilidade de tempo o tempo todo, de autonomia frente às decisões necessárias e a permanente tensão entre a escolha entre pensar ou fazer, atender ou ensinar permite substituir o caráter de exclusão, do tipo um “ou” outro, pela complexificação de um “e”. O trabalho em saúde em contexto de formação abrange ações e reflexões voltadas ao exercício da docência previstas na jornada formal, mas, em grande medida, são atendidas no tempo de não-trabalho dos sujeitos. Outra constatação foi de que a interação dos preceptores com não-preceptores e residentes permite a (re)criação do trabalho na equipe, constituindo-se como diferença entre o coletivo prescrito e o coletivo real, extrapolando o que foi definido como habilitação formal durante a graduação. O trabalho em saúde inclui atos de educação, pesquisa e desenvolvimento organizacional não contidos pelos processos gestores programados nas situações correntes. Todas estas atividades devem ser reconhecidas como parte de um trabalho integrado e integrador, de pensar e fazer, de ensinar e cuidar, de pesquisar e atender. As trilhas descobertas no trajeto investigativo permitiram identificar que o trabalho no contexto da preceptoria constitui possíveis, indicando a existência de um preceptor real não prescrito, mas inventivo. Também ficou evidenciado que o desencontro entre o prescrito e o real pode ser margem à potência e criação.

INTEGRAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RS – APROXIMANDO TEORIA À PRÁTICA

Autor(es): ESTEVES, D.M.; LERINA, F.S.

E-mail: fernandof@ghc.com.br

Evento(s): 23ª Semana de Enfermagem HCPA/UFRGS (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Introdução: A integração e o acolhimento de novos estagiários da área de enfermagem é realizado desde 2003 por esta instituição de ensino. Essa atividade surgiu a partir de demandas vindas dos setores que ofertavam o campo de prática, e que muitas vezes percebiam que os estagiários

possuíam dificuldades relacionadas ao conhecimento da instituição. Realizava-se de forma descentralizada por profissionais de diversas áreas, tais como, saúde do trabalhador e serviço de controle de infecção. Porém, nos últimos dois anos houve uma reformulação, visto que tal instituição tornou-se também uma escola aumentando a demanda por campo de estágio. Atualmente cerca de 500 estagiários da área de enfermagem ingressam na instituição ao longo do ano. Com isso, novos profissionais foram convidados a planejar e participar desta atividade colaborando desta forma para a melhoria deste espaço e com o processo de ensino-aprendizagem. Objetivos: Qualificar o período de estágio através do acolhimento e integração evitando riscos ao paciente. Método: A integração tem duração de 3 horas e ocorre conforme o início dos estágios. Durante os encontros são realizadas apresentações da instituição, palestras e debates sobre segurança do paciente, biossegurança e oficina sobre segregação de resíduos em serviços de saúde. Resultado: Com a reformulação houve diminuição das reclamações, além da participação dos docentes, pois a presença destes passou a ser obrigatória, visto que ele também desconhece as rotinas e fluxos da instituição. Conclusões: A integração e o acolhimento dos estagiários se propõem a ofertar ao aluno e ao docente informações da instituição sendo uma ferramenta necessária para a segurança do paciente e do próprio estagiário.

MAMÃE PINTA E BORDA: INCLUINDO COM ARTE

Autor(es): BERTAMONI, L. F.; BAPTISTA, C. S.

E-mail: blea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2012*) – *Apresentação Oral.*

V Encontro Nacional de Educação Popular em Saúde (*Rio de Janeiro, RJ, julho de 2012*) – *Apresentação Oral.*

Resumo: O Grupo Hospitalar Conceição é o maior complexo hospitalar da região sul, situado na cidade de Porto Alegre (RS) com seu atendimento 100% SUS, garantindo a sociedade o acesso à saúde pública qualificada e humanizada, focando nas reais necessidades da população. É formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor, Fêmina, doze Unidades de Saúde Comunitária e três CAPS, sendo que prestam atendimento para álcool e drogas e infantil. Esse complexo hospitalar tem mais de sete mil trabalhadores, é vinculado ao Ministério da Saúde e atua integrado à rede de saúde local e regional. Mamãe Pinta e Borda é um Programa realizado pela Gerência de Administração do Hospital da Criança Conceição destinada a mães de pacientes atendidos/internados na instituição. As atividades desenvolvidas objetivam a diminuição do estresse sofrido por

estas mulheres quando da internação de seus filhos e estímulo à produção de peças artesanais que venham a permitir incremento de renda, além de promover a escuta e discutir questões referentes a mulheres (direitos, violência doméstica), com profissionais especialistas nas áreas. O Programa é desenvolvido dentro da unidade hospitalar com as mães junto ao leito dos filhos ou em sala destinada a este. Crianças maiores são estimuladas a participarem das atividades junto com suas mães, transformando um momento de troca e produto, que podem gerar oportunidade de renda. O material utilizado é oriundo de doações da comunidade, de trabalhadores da instituição e das mães participantes.

O ADOLESCENTE DOENTE

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Comemoração dos 25 anos do Serviço de Adolescentes (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: As patologias mais freqüentes e as implicações da doença no desenvolvimento do paciente, família e equipe.

O ADOLESCENTE ESTÁ SENDO MELHOR ASSISTIDO

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Comemoração dos 25 anos do Serviço de Adolescentes (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Avaliar o impacto e as mudanças no atendimento dos adolescentes a partir das diretrizes do Ministério da Saúde nos diferentes níveis de atenção.

O SUPERVISOR EDUCACIONAL E A INOVAÇÃO NA AMBIÊNCIA HOSPITALAR: PEDAGOGIA & SAÚDE EM PROL DO INTEGRALIDADE E CIDADANIA DO EDUCANDO HOSPITALIZADO

Autor(es): RAMOS, J. B.

E-mail: rjoao@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo e justificativa enfatizar a importância da Supervisão Educacional na Ambiência Hospitalar, possibilitando que o educando hospitalizado tenha integralidade e cidadania asseguradas durante o seu período de permanência no Hospital. A presença da Supervisão Educacional na Ambiência Hospitalar, possibilita a utilização de atividades pedagógicas objetivando contribuir para diminuição dos efeitos traumáticos da internação. O pedagogo atua como mediador entre a criança e seus familiares com os objetos e pessoas deste novo ambiente, estimulando o pensamento, construindo, destruindo e reconstruindo situações de correntes das relações vivenciadas no ambiente hospitalar. Nesta perspectiva, a abordagem pedagógica é entendida como instrumento redutor do impacto causado pelo distanciamento da rotina da criança, principalmente no que se refere ao afastamento escolar. O período de internação é transformado, então, num tempo de construção do conhecimento e aquisição de novos significados, não sendo preenchido apenas pelo sofrimento e o vazio do não crescimento. O ambiente hospitalar pode e deve ser permeado pelo ambiente escolar, uma vez que se pode mesclar o escolar no hospitalar, e vice-versa, a fim de propiciar ao aluno/paciente, paciente/aluno a condição de seguir sua caminhada escolar, com integralidade e cidadania, mesmo fora dela.

OS TEMPOS DA DOCÊNCIA NAS RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE: ENSINAR, ATENDER E (RE)CONSTRUIR AS INSTITUIÇÕES-ESCOLA NA SAÚDE

Autor(es): FAJARDO, A. P.; CECCIM, R. B.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Evento(s): 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Pôster Eletrônico.

Resumo: Este trabalho resulta de uma tese de doutorado em educação que objetivou compreender as interfaces entre educação e saúde no contexto de programas de residência multiprofissional em saúde. Trata-se de uma investigação qualitativa, transversal, exploratória, de tipo descritivo que foi embasada nas contribuições de 32 preceptoras/es, pertencentes a 9 profissões e 4 áreas de especialidade, que atuavam na Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS/GHC), de Porto Alegre, Brasil. As questões orientadoras da pesquisa, respondidas mediante formulário individual e participação em rodas de conversa e submetidas a análise temática, foram delineadas para identificar: 1) fatores que estimulam ou dificultam o trabalho dos preceptores no âmbito da docência, da atenção e do desenvolvimento institucional em saúde; 2) a maneira como as/os preceptoras/es interagem com as equipes multiprofissionais e as/os residentes; 3) os aspectos indicativos do trabalho imaterial em um contexto de residência multiprofissional em saúde; e 4) os elementos necessários para que uma instituição-escola na saúde promova formação mediante este tipo de

residência. Algumas pistas descobertas permitiram indicar que o trabalho real desenvolvido no exercício da preceptoria resulta em uma sobrecarga de tarefas, ultrapassando fronteiras entre disciplinas, sendo diferente do trabalho prescrito, que é embasado em limites profissionais. Possui valores sem dimensão, pois é impossível mensurá-los pelos critérios vigentes de tempo e espaço. Parece haver uma assincronia entre o que a residência multiprofissional em saúde precisa e o que a instituição-escola na saúde proporciona, sendo um exemplo as diferentes expectativas de seus protagonistas. As proposições de encaminhamento consideram as necessidades identificadas de contar com profissionais para prestar atenção à saúde em número proporcional ao tempo que os preceptores dedicam à docência; reconhecer que o trabalho da docência em serviço é permeado pela (re)criação; e proporcionar que o possível seja encarado como potência rumo ao avanço, não à limitação. O ponto de chegada da tese constitui mais uma indicação de continuidade do que um ponto final e o desafio passa a ser reconhecer que a instituição-escola na saúde está em permanente (re)construção.

PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS EM UMA ENFERMARIA DE ADOLESCENTES EM PORTO ALEGRE

Autor(es): SEVERO, L. V.; HAGEL, L. D.; AMARAL, P. C.; DA SILVA, M. G. T.; PENAFIEL, W.; EVERS, S.; DINIZ, Z.; KETZER, C.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): 12º Congresso Brasileiro de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (Florianópolis, SC, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Introdução: O Serviço de Adolescentes foi criado em 1987 com o objetivo de dar suporte aos pacientes que procuravam o Serviço de Emergência. Em 19 de março de 2012 foi inaugurada uma enfermaria para hospitalização de adolescentes em local especialmente destinado a esta faixa etária e com supervisão direta de um Hebiatra. Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes hospitalizados na enfermaria de adolescentes entre 19 de março a 31 de agosto de 2012. Material e Métodos: Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo, procedência, patologia e média de permanência. Resultados: Foram hospitalizados 161 pacientes durante o período analisado, sendo 86 (53,4%) do sexo masculino e 75 (46,6%) do sexo feminino. A idade variou entre 5,5 a 14,6 anos de idade, com média de 12,02 anos. Pacientes menores de 10 anos foram admitidos em caráter excepcional devido à necessidade de leito. Com relação à procedência 91 (56,5%) eram de Porto Alegre e 70 (43,4%) de outras cidades. Destes, 43 pacientes eram provenientes da região metropolitana de Porto Alegre, sendo que 26 deles pertenciam ao município de Alvorada. Quanto às patologias clínicas mais frequentes destacam-se epilepsia (6,2%), asma (5,5%), abscessos cutâneos

(4,34%), pneumonias (3,7%), gastroenterite aguda (3,1%), pielonefrite aguda (2,5%), entre outras, menos frequentes. A média de permanência ficou em torno de 6,5 dias. Discussão: A abertura de um serviço de internação destinado aos adolescentes proporciona um ambiente acolhedor com um olhar diferenciado às questões próprias da adolescência. As patologias atendidas são, em sua maioria, clínicas, como demonstra o presente estudo.

PERFIL NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO, EM PACIENTES ADMITIDOS EM UM SERVIÇO DE ONCO-HEMATOLOGIA

Autor(es): GUIMARÃES, T.; FERREIRA, D.; MARCADENTI, A.

E-mail: tessa@ghc.com.br

Evento(s): Ganepão 2012 - V Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer (CBNC) – III International Conference of Nutritional Oncology (ICNO) – XXXIV Curso Internacional de Nutrição Enteral e Parenteral (São Paulo, SP, junho de 2012) – Apresentação pôster.

Resumo: Objetivo Verificar o perfil nutricional, a presença de sintomas gastrintestinais e a prevalência de desnutrição, de pacientes admitidos em unidade de internação onco -hematológica de um hospital público de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal conduzido em 2011 com amostra de 96 pacientes em idade igual ou superior a 18 anos de ambos os sexos admitidos na unidade de internação onco - hematológica do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre- RS. Aplicou-se um questionário para coleta de dados demográficos e foram aferido peso (kg) e Altura (cm). O risco nutricional foi detectado pela *Nutritional Risk Screening- NRS 2002* (adultos) e Mini Avaliação Nutricional - MAN (idosos). O estado nutricional foi determinado pelo Índice de Massa Corporal (IMC- kg/m^2 , OMS 2004) e pela Avaliação Nutricional Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). Os dados foram analisados no programa SPSS 17. As variáveis foram apresentadas sob a forma de frequências e médias $\pm$ dp. Foram realizados os testes de qui-quadrado de Pearson e ANOVA. Resultados: Os pacientes avaliados apresentaram idade média de $52,4 \pm 13$ anos, 59,4% eram do sexo masculino, 55,2% tinham o 1º grau incompleto. Os tumores mais prevalentes foram os do trato digestivo (22%), linfomas (22%) e de cabeça/pescoço (20,8%). Os tratamentos mais utilizados foram a quimioterapia exclusiva (50%) ou associada à cirurgia (15,6%). Observou-se risco nutricional em 51% dos pacientes e desnutrição em 6,3% (IMC) e 33,3% (ASG PPP). O IMC médio da amostra foi $25,7 \pm 6 \text{ kg/m}^2$. Entre os pacientes eutróficos (ASG PPP), a média do IMC foi $27,2 \pm 5,9$, entre os gravemente desnutridos a média foi $19,1 \pm 2,1$ ($p < 0,001$). Os principais sintomas relatados na ASG-PPP foram xerostomia (20,8%), constipação (18,8%), disgeusia (17,7%), enjoô aos cheiros (17,7%) e saciedade precoce (14,6%). Dos pacientes avaliados como desnutridos graves (ASG PPP), 60% relataram constipação, 80% enjoô aos cheiros e 60% saciedade precoce ($p < 0,001$, $p < 0,001$ e $p < 0,002$). Dos pacientes com diagnóstico de desnutrição

moderada, 28,6% apresentavam disgeusia e 7,1% feridas na boca ($p < 0,0001$ e $p = 0,02$).

Conclusão: A Avaliação Nutricional Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente identificou um maior número de pacientes desnutridos que o IMC. Observou-se uma maior frequência de sintomas do trato digestivo em pacientes com diagnóstico de desnutrição pela ASG PPP, enfatizando a importância de considerar estes fatores na conduta nutricional.

POSIÇÃO SOCIOECONÔMICA E BAIXO PESO AO NASCER: SIMILARIDADE NA DESIGUALDADE? REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Autor(es): SILVESTREIN, S.

E-mail: ssilvestrin@ghc.com.br

Evento(s): 64^o Congresso Brasileiro de Enfermagem e 3^o Colóquio Latino – Americano de História da Enfermagem (*Porto Alegre, RS, outubro de 2012*) – *Apresentação Oral*.

Resumo: Considerando a hipótese de que o excesso de utilização de novas tecnologias e a escassez de recursos de saúde pode apresentar desfechos similares quanto às taxas de baixo peso ao nascer (BPN), foi analisada a associação entre a posição social, obtida através do grau de instrução, da ocupação profissional e da renda maternos e as taxas de baixo peso ao nascimento. Trata-se de revisão sistemática de literatura e metanálise, nas quais foram incluídos estudos de coorte e transversais, disponíveis na base de dados bibliográficos MEDLINE, utilizando a estratégia de busca previamente definida com a inclusão dos descritores: “*socioeconomic factors*”, “*infant, low birth weight*”, “*cohort studies*”, “*cross-sectional studies*”. A metanálise foi realizada através do Programa STATA 10.0, utilizando o comando *metan*. Identificou-se 729 estudos, tendo sido incluídos na metanálise 12. Para a obtenção das medidas de sumário de efeito foi utilizado o modelo de efeito aleatório e os seus resultados foram apresentados por intermédio dos gráficos *Forest Plot*. Os resultados das metanálise demonstraram uma relação da condição socioeconômica da mãe pertencente ao estrato social elevado com o peso de nascimento. Para o grau de instrução foi de 0,67; para a ocupação profissional, 0,68 e para a renda 0,61. Esses achados indicam que uma melhor condição socioeconômica protege em cerca de 30% para o risco de BPN. No estrato social médio, os resultados não foram significativos para o grau de instrução e para a ocupação, não sendo possível determinar sua relação com o BPN; já para a variável renda, a magnitude de efeito foi de 0,81, demonstrando que pertencer ao estrato social médio protege em 19% para o risco de baixo peso ao nascimento. Os resultados obtidos demonstram que a hipótese de similaridades entre extremos da distribuição social em relação taxa de BPN não foi confirmada e

que, apesar de décadas de investigações e intervenções na área da saúde materno-infantil, as desigualdades sociais permanecem como um importante fator de impacto sobre os desfechos perinatais como o BPN. Considerando as repercussões do BPN na morbi-mortalidade infantil, a adoção de políticas públicas para minimizar as desigualdades sociais, são fundamentais, priorizando um maior e melhor acompanhamento dos mais vulneráveis frente aos desfechos pós-natais desfavoráveis.

PRÉCEPTORAT DANS DES FORMATION POSTGRADUÉE MULTI-PROFESSIONNELLES DE SANTÉ AU BRÉSIL: GESTION DU TEMPS DU ET DE TRAVAIL

Autor(es): FAJARDO, A. P.; CECCIM, R. B.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Evento(s): 1º Seminário Internacional sobre Potencialidades e Inovações nos Processos de Trabalho em Saúde (Brasília, DF, abril de 2012) – Apresentação Pôster.

Resumo: La gestion du temps du et de travail dans le travail en la santé a été l'objet d'une recherche basée sur un échantillon de 32 précepteurs exerçant dans 4 spécialités et représentant 9 professions de santé, au sein d'un programme de Résidence Intégrée et Multi-professionnelle en Santé dans un groupe hospitalier et réseau élémentaire dédié à la santé et avec un objectif éducatif, en 2011, dans la région sud du Brésil. La recherche qualitative, transversale, exploratoire, de type descriptif, a été rendue possible par le biais de la collecte de réponses individuelles et par la participation à des groupes de discussion. La confrontation de journée de travail contractuelle avec les activités développées par les participants (implication et travail réel), de concert avec les équipes multi professionnelles, a permis d'identifier les dimensions des temps du travail et de travail. Le premier semble non mesurable, caractérisé par l'insertion d'activités en temps de la vie, par la simultanéité de tâches et la pro-activité. Le second apparaît comme «spatialisé», quantifié et enregistré par le biais de pointeuse. La manière contemporaine de travailler, rendue possible par le recours aux technologies de la communication, maintient les précepteurs, résidents et collègues connectés de manière ininterrompue, occupant leur temps dit libre et composant ainsi leur temps du travail. Il en résulte une absence de synchronie entre les obligations inhérentes à l'exercice de la fonction et celles prescrites par le travail dans l'institution. Cependant, la nécessité de se rendre disponible à chaque instant, de se montrer autonome lors des prises de décisions nécessaires et la tension permanente résultant du choix entre l'une ou l'autre fonction – penser ou agir, exercer ou enseigner – permet de substituer le caractère exclusif du type l'un ou l'autre, par la complexification d'un et; suggérant la faisabilité du vivre et travailler. Il a été mis en évidence que le travail en santé, dans un contexte éducatif, inclus les actions et réflexions inhérentes à l'exercice du métier d'enseignant, lesquelles se trouvent planifiées ou incluses dans la journée de travail, mais sont traitées, aussi, durant le temps de non-travail des sujets. Une autre constatation fût que l'interaction entre les précepteurs, les collègues non précepteurs et les résidents, a permis la (re)création d'un travail en équipe, constituant une différence entre le collectif prescrit et le collectif réel, extrapolant ce qui avait été défini comme l'habilitation formelle du diplôme ou Durant la formation. Le travail en santé inclut dès actes éducatifs, de

recherche et de développement organisationnel non pris en compte par les méthodologies de gestion développée pour des situations courantes. Toutes ces activités doivent être reconnues comme partie prenante d'un travail intégré et intégrant, de penser et faire, d'enseigner et guérir, de chercher et soigner. Les pistes découvertes au long de la recherche ont permis d'identifier que le travail dans un contexte de préceptorat en santé met en évidence l'existence d'un précepteur réel, non prescrit mais inventif. Il a également été mis en évidence que la détournement entre le planifié et le réel peut se révéler être une source de potentialité et de créativité.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autor(es): SEVERO, L. V.; HAGEL, L. D.; AMARAL, P. C.; DA SILVA, M. G. T.; PENAFIEL, W.; EVERS, S.; DINIZ, Z.; KETZER, C.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): 12º Congresso Brasileiro de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (Florianópolis, SC, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Objetivos: Avaliação de doença crônica não transmissível a partir da implementação de Ambulatório específico para adolescentes de 10 a 14 anos incompletos em serviço de adolescentes já existentes no Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Metodologia: FORAM AVALIADOS, de abril/11 a fev/12, pacientes da rede, interconsultas, egressos da internação e da emergência. Eram avaliados pelo mesmo médico, com anamnese, exame físico e medidas antropométricas, sendo entregue a caderneta de saúde do adolescente, avaliado o cartão vacinal e pedido exames complementares a medida da necessidade. Das doenças crônicas não infecciosas, foram avaliadas neste trabalho a obesidade, sobrepeso, dislipidemia, asma e HAS. Resultados: Foram avaliados 266 pacientes, sendo 55,3% femininos, com idade entre 8 e 15 anos. Foram achados 24% de obesidade; 16% de sobrepeso; 23% de asma; 2% HAS; 8% dislipidemia Conclusões: Conforme os trabalhos atuais, as doenças crônicas tem um impacto importante na qualidade de vida futura. Quanto mais cedo for realizado os ações preventivas e curativas, menores são as complicações futuras, sabendo-se que o investimento nessas ações é o que apresenta maior custo efetivo entre todos aqueles do setor saúde.

QUANDO, POR QUE E COM QUEM O ADOLESCENTE DEVE CONSULTAR

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Trabalho apresentado (palestra para comunidade) na AMRIGS (Porto Alegre, outubro de 2012) – Apresentação Oral. Link para consulta http://www.amrigs.org.br/news/form_vi_news.php?id=MzMz

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): BERTAMONI, L. F.; BERTAMONI, C. F.

E-mail: blea@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

V Encontro Nacional de Educação Popular em Saúde (Rio de Janeiro, RJ, julho de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Com o objetivo de assumir um compromisso com a responsabilidade social, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) iniciou um projeto inovador com a primeira experiência participativa para dentro do Grupo, onde usuários, funcionários e gestores decidem juntos onde e como aplicar os recursos públicos destinados à instituição. Com o compromisso para questões sociais, cria a Participação Cidadão, composta por comissões que buscam discutir questões raciais, de gênero, de acessibilidade. A principal responsabilidade da Comissão Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial (CEPPIR)/ Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é a promoção de uma reflexão em relação ao problema do preconceito e da discriminação, buscando a inclusão social e o resgate da verdadeira importância de cada grupo étnico na construção da identidade do país, não excluindo as diversidades culturais, política e religiosas. Considerando que fé e devoção religiosa só podem fazer o bem a todos, os espaços inter-religiosos do GHC são considerados únicos, pois destacam a questão da cura, num espaço onde se faz saúde.

SABERES E PRÁTICAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO COTIDIANO DE TRABALHO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Autor(es): MOSCHEN, A. Z.; KNAUTH, D. R.; DIERCKS, M. S.; FAJARDO, A. P.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Este estudo busca identificar como práticas integrais em saúde, vivenciada em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), toma corpo e forma no cotidiano de trabalho de Cirurgiões-Dentistas na Atenção Primária à Saúde. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa. Como técnica e coleta de dados foi privilegiada a entrevista semiestruturada

com egressos da RMS. Os resultados revelam que a estrutura física e os processos de ensino aprendizagem, oferecidos pelas Unidades de Saúde/Escola, podem influenciar no perfil do egresso das RMS. Entre os saberes e práticas compartilhadas nas RMS destacam-se a interdisciplinaridade vivida na abordagem do processo saúde-doença e a possibilidade de desenhar itinerários terapêuticos que contemplem as singularidades dos sujeitos. Assim, os dados analisados permitem apontar que, se não houver uma estrutura adequada ao exercício do acolher, a realização de práticas integrais em saúde fica comprometida, bem como, se não houver no processo de trabalho espaço para escuta, se esta não for considerada como parte do itinerário terapêutico, de nada valerá uma estrutura adequada. Ainda destaca a interdependência entre os elementos descritos anteriormente e a formação dos profissionais, pois de nada valerá uma estrutura adequada e processos de trabalho cuidadores se os profissionais não estiverem preparados para trabalhar sob a óptica da integralidade.

SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Autor(es): RAMOS, J. B.

E-mail: rjoao@ghc.com.br

Evento(s): I Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2012*) – *Apresentação Oral.*

Resumo: O presente trabalho tem por foco propor a organização e sistematização da informação científica produzida no âmbito do Serviço de Saúde Comunitária do Hospital Nossa Senhora da Conceição S/A (SSC/HNSC), unidade pertencente ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC), vinculado ao Ministério da Saúde. A organização através de um documento por escrito (protocolo) que defina todo o planejamento da ação a ser executada garante o êxito do cumprimento dos objetivos a serem alcançados. O SSC-HNSC foi implantado em 1982, tendo como proposta uma reorientação das práticas assistenciais em saúde, através da reestruturação da atenção, e o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes ao atendimento efetivo das necessidades da população.

A criação da Residência Integrada em Saúde ocorreu pela Portaria SES/RS n.16, de 1º de outubro de 1999, e pela Lei Estadual n. 11.789, de 17 de maio de 2002. O setor envolvido no presente projeto será a Secretaria Acadêmica de Ensino e a Pesquisa - SAEP – do SSC/HNSC, que engloba todas as atividades administrativas e de recursos logísticos para o funcionamento das Residências (Residência Integrada em Saúde – Ênfase em Saúde da Família e Comunidade/RIS-SFC e Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade/PRMMFC). O objeto de estudo deste trabalho foi o conjunto dos Relatórios dos Trabalhos de Conclusão de Curso da RIS-SFC do SSC-HNSC. Estes relatórios registram as trajetórias do(a) residente através do seu projeto de pesquisa (elaborado no 1º ano da Residência) e a aplicabilidade do mesmo, que resulta no Relatório Final (2º ano da Residência), ou seja, o seu Trabalho de Conclusão de Curso.

SITUAÇÃO VACINAL DOS ADOLESCENTES

Autor(es): SEVERO, L. V.; HAGEL, L. D.; AMARAL, P. C.; DA SILVA, M. G. T.; PENAFIEL, W.; EVERS, S.; DINIZ, Z.; KETZER, C.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): 12º Congresso Brasileiro de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (Florianópolis, SC, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Objetivos: Avaliar a situação vacinal dos adolescentes em um ambulatório de atenção terciária. Metodologia: Foram avaliados todos os pacientes que consultaram no ambulatório de adolescentes Do Hospital da Criança Conceição, no período de abril/11 a fev/12. Durante a consulta era solicitado o Cartão vacinal. Caso o cartão vacinal não tinha sido levado à consulta, era solicitado a trazer na próxima consulta, sendo sempre cobrado nas consultas subsequentes. Resultados: Foram avaliados 266 pacientes, com idade entre 8 e 15 anos, sendo 55,3% meninas. Destes, 44,4% não haviam levado o seu cartão até o momento para avaliação. Dos que tiveram seus cartões avaliados, 35,6% apresentavam algum atraso vacinal do calendário proposto pelo SUS na vigente data. Conclusões: O calendário vacinal, uma preocupação constante da família e do médico assistente nos primeiros anos de vida, parece ficar em segundo plano na adolescência. Sabe-se que o calendário é dinâmico, sendo vacinas incorporadas (por exemplo SCR) e outras excluídas (por exemplo antisarampo e BCG aos 6 anos). Deste modo, o cartão vacinal deve ser periodicamente avaliado, sempre lembrando que a Sociedade Brasileira de Pediatria indica algumas vacinas ainda não cobertas pelo SUS.

TRATANDO ADOLESCENTES

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Evento(s): Comemoração dos 25 anos do Serviço de Adolescentes (Porto Alegre, RS, novembro de 2012) – Apresentação Oral.

Resumo: Objetivos: Promover a qualificação do atendimento de adolescentes no ambulatório e na internação através de embasamento teórico, supervisão de casos e troca de experiências entre profissionais capacitados e reconhecidos saber.



ORDEM E PROGRESSO

**ARTIGOS, CAPÍTULOS DE LIVROS
E DEMAIS PUBLICAÇÕES**

A ATENÇÃO BÁSICA E SEUS PROGRAMAS

Autor(es): SILVESTBIN, S; FIGUEIREDO, M. R. B.; ALVES, G. G.; MILLÃO, L. F.; AMARAL, N. V.

E-mail: ssilvestrin@ghc.com.br

Publicado em: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA, Capítulo 1, Editora Difusão e SENAC, ISBN 978-85-7808-088-4, Rio de Janeiro, RJ, 2012.

A AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DEVE SER REALIZADA COM INSTRUMENTOS VALIDADOS

Autor(es): STEIN, A.T.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2013, vol.22, n.1 [citado 2013-07-30], pp. 179-181.

Resumo: O artigo descreve a importância de utilizar instrumentos validados para avaliar a qualidade do atendimento na Atenção Primária em Saúde. A partir da análise crítica do artigo 'Análise de concordância entre instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde na cidade de Curitiba, Paraná, em 2008', revisam-se conceitos de avaliação de serviço. O estudo analisado apresenta validade interna adequada. O sistema de informação permite a avaliação e o monitoramento das ações no nível da Atenção Primária em Saúde. A avaliação constitui um dos melhores mecanismos para responder às necessidades de planejamento e tomadas de decisões dos gestores. Como existe um aumento de ênfase da Atenção Primária nos setores público e privado, são necessários instrumentos para avaliar e melhorar seu desempenho. A ferramenta Primary Care Assessment Tool (PCATool) tem propriedades de mensuração excelentes, enquanto a Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) necessita validar suas propriedades.

ACADEMIC DETAILING AND ADHERENCE TO GUIDELINES FOR GROUP B STREPTOCOCCI PRENATAL SCREENING: A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL

Autor(es): SILVA, J.M.; STEIN, A.T.; SCHÜNEMANN, H.J.; BORDIN, R.; KUCHENBECKER R.; DE LOURDES DRACHLER, M.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: BMC Pregnancy Childbirthdoi: 10.1186/1471-2393-13-68, Março 2013.

Resumo: Background: Clinical practice guidelines (CPGs) recommend universal prenatal screening for Group B Streptococcus (GBS) to identify candidates for intrapartum antibiotic prophylaxis to prevent early onset neonatal GBS infection. Interventions to promote physician adherence to these guidelines are imperative. This study examined the effectiveness of academic detailing (AD) of obstetricians, compared with CPG mailshot and no intervention, on the screening of pregnant women for GBS. Methods: A randomized controlled clinical trial was conducted in the medical cooperative of Porto Alegre, Brazil. All obstetricians who assisted in a delivery covered by private health insurance managed by the cooperative in the 3 months preceding the study (n = 241) were invited to participate. The obstetricians were randomized to three groups: direct mail (DM, n = 76), AD (n = 76) and control (C, n = 89, no intervention). Those in the DM group were sent guidelines on GBS. The AD group received the guidelines and an educational visit detailing the guidelines, which was conducted by a trained physician. Data on obstetrician age, gender, time since graduation, whether patients received GBS screening during pregnancy, and obstetricians who requested screening were collected for all participant obstetricians for 3 months before and after the intervention, using database from the private health insurance information system. Results: Three months post-intervention, the data showed that the proportion of pregnant women screened for GBS was higher in the AD group (25.4%) than in the DM (15.9%) and C (17.7%) groups (P = 0.023). Similar results emerged when the three groups were taken as a cluster (pregnant women and their obstetricians), but the difference was not statistically significant (Poisson regression, P = 0.108). Additionally, when vaginal deliveries were analyzed separately, the proportion screened was higher in the AD group (75%) than in the DM group (41.9%) and the C group (30.4%) (chi-square, P < 0.001). Conclusions: The results suggest that AD increased the prevalence of GBS screening in pregnant women in this population.

ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES E ESTADO NUTRICIONAL ENTRE PACIENTES COM CÂNCER

Autor(es): FERREIRA, D.; GUIMARÃES, T. G.; MARCADENTI, A.

E-mail: tessa@ghc.com.br

Publicado em: *Einstein (São Paulo)* [online]. 2013, vol.11, n.1, pp. 41-46.

Resumo: Objetivo: Verificar a aceitação de dietas hospitalares, em relação ao estado nutricional, entre pacientes com câncer admitidos na Unidade de

Oncologia/Hematologia de um hospital terciário. Métodos: Estudo transversal conduzido entre 100 pacientes, com idade ≥ 18 anos de ambos os gêneros. Índice de massa corporal e avaliação nutricional subjetiva global produzida pelo próprio paciente foram utilizados para detecção do estado nutricional. Índice de resto-ingestão foi utilizado para avaliar a aceitação da dieta, e os motivos para não aceitação foram verificados por meio de questionário. Os dados foram expressos em médias e desvio padrão, ou medianas e percentuais. As comparações foram realizadas por meio de testes *t* de Student, Wilcoxon Mann-Whitney e do χ^2 de Pearson. Resultados: No total, 59% dos pacientes eram do gênero masculino e a idade média foi de $51,6 \pm 13,5$ anos. De acordo com a avaliação nutricional subjetiva global produzida pelo próprio paciente, 33% dos participantes foram considerados desnutridos e o índice de massa corporal detectou 6,3% de desnutrição. Os principais sintomas relatados foram: inapetência, xerostomia, constipação, disgeusia, náuseas relacionadas aos cheiros e saciedade precoce. O índice de resto-ingestão foi de aproximadamente 37% e significativamente maior entre os desnutridos comparativamente aos bem nutridos ($58,8 \times 46,4\%$; $p=0,04$). Quanto aos motivos relatados para a não aceitação da dieta oferecida, destacaram-se falta de sabor, monotonia das preparações, grandes quantidade oferecidas, falta de apetite e temperatura inadequada da refeição. Conclusão: Observou-se um elevado índice de resto-ingestão entre os pacientes com câncer, principalmente entre os desnutridos, pela avaliação nutricional subjetiva global produzida pelo próprio paciente.

ADJUVANT PLATINUM-BASED CHEMOTHERAPY FOR EARLY STAGE CERVICAL CANCER

Autor(es): ROSA, D.D.; MEDEIROS L.R.; EDELWEISS, M.I.; POHLMANN, P.R.; STEIN, A. T.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: Cochrane Database Syst Rev. 2012 Jun 13;6:CD005342. doi: 10.1002/14651858.CD005342.pub3.

Resumo: Background: This is an updated version of the original Cochrane review published in The Cochrane Library 2009, Issue 3. Most women with early cervical câncer (stages I to IIA) are cured with surgery or radiotherapy, or both. We performed this review originally because it was unclear whether cisplatin-based chemotherapy after surgery, radiotherapy or both, in women with early stage disease with risk factors for recurrence, was associated with additional survival benefits or risks. Objectives: To evaluate the effectiveness

and safety of platinum-based chemotherapy after radical hysterectomy, radiotherapy, or both in the treatment of early stage cervical cancer. Search Methods: For the original 2009 review, we searched the Cochrane Gynaecological Cancer Group Trials Register, The Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) in The Cochrane Library 2009, Issue 1), MEDLINE, EMBASE, LILACS, BIOLOGICAL ABSTRACTS and CancerLit, the National Research Register and Clinical Trials register, with no language restriction. We handsearched abstracts of scientific meetings and other relevant publications. We extended the database searches to November 2011 for this update. Selection Criteria: Randomised controlled trials (RCTs) comparing adjuvant cisplatin-based chemotherapy (after radical surgery, radiotherapy or both) with no adjuvant chemotherapy, in women with early stage cervical cancer (stage IA2-IIA) with at least one risk factor for recurrence. Data Collection and Analysis: Two review authors extracted data independently. Meta-analysis was performed using a random-effects model, with death and disease progression as outcomes. Main Results: For this updated version, we identified three additional ongoing trials but no new studies for inclusion. Three trials including 368 evaluable women with early cervical cancer were included in the meta-analyses. The median follow-up period in these trials ranged from 29 to 42 months. All women had undergone surgery first. Two trials compared chemotherapy combined with radiotherapy to radiotherapy alone; and one trial compared chemotherapy followed by radiotherapy to radiotherapy alone. It was not possible to perform subgroup analyses by stage or tumour size. Compared with adjuvant radiotherapy, chemotherapy combined with radiotherapy significantly reduced the risk of death (two trials, 297 women; hazard ratio (HR) = 0.56, 95% confidence interval (CI): 0.36 to 0.87) and disease progression (two trials, 297 women; HR = 0.47, 95% CI 0.30 to 0.74), with no heterogeneity between trials ($I^2 = 0\%$ for both meta-analyses). Acute grade 4 toxicity occurred significantly more frequently in the chemotherapy plus radiotherapy group than in the radiotherapy group (risk ratio (RR) 5.66, 95% CI 2.14 to 14.98). We considered this evidence to be of a moderate quality due to small numbers and limited follow-up in the included studies. In addition, it was not possible to separate data for bulky early stage disease. In the one small trial that compared adjuvant chemotherapy followed by radiotherapy with adjuvant radiotherapy alone there was no significant difference in disease recurrence between the groups (HR = 1.34; 95% CI 0.24 to 7.66) and OS was not reported. We considered this evidence to be of a low quality. No trials compared adjuvant platinum-based chemotherapy with no adjuvant chemotherapy after surgery for early cervical cancer with risk factors for recurrence. Author's Conclusions: The addition of platinum-based chemotherapy to adjuvant radiotherapy (chemoradiation) may improve survival in women with early stage cervical cancer (IA2-IIA) and risk factors for recurrence. Adjuvant chemoradiation is associated with an increased risk of severe acute toxicity, although it is not clear whether this toxicity is significant in the long-term due to a lack of long-term data. This evidence is limited by the small numbers and poor methodological quality of included studies. We await the results of three ongoing trials, that are likely to have an important impact on our confidence in this evidence.

APPLICATION OF GRADE: MAKING EVIDENCE-BASED RECOMMENDATIONS ABOUT DIAGNOSTIC TESTS IN CLINICAL PRACTICE GUIDELINES

Autor(es): HSU, J.; BROŽEK, J. L.; TERRACCIANO, L.; KREIS, J.; COMPALATI, E.; STEIN, A. T.; FIOCCHI, A.; SCHÜNEMANN, H.J.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: Implement Sci. 2011 Jun 10;6:62. doi: 10.1186/1748-5908-6-62.

Resumo: Background: Accurate diagnosis is a fundamental aspect of appropriate healthcare. However, clinicians need guidance when implementing diagnostic tests given the number of tests available and resource constraints in healthcare. Practitioners of health often feel compelled to implement recommendations in guidelines, including recommendations about the use of diagnostic tests. However, the understanding about diagnostic tests by guideline panels and the methodology for developing recommendations is far from completely explored. Therefore, we evaluated the factors that guideline developers and users need to consider for the development of implementable recommendations about diagnostic tests. Methods: Using a critical analysis of the process, we present the results of a case study using the Grading of Recommendations Applicability, Development and Evaluation (GRADE) approach to develop a clinical practice guideline for the diagnosis of Cow Milk Allergy with the World Allergy Organization. Results: To ensure that guideline panels can develop informed recommendations about diagnostic tests, it appears that more emphasis needs to be placed on group processes, including question formulation, defining patient-important outcomes for diagnostic tests, and summarizing evidence. Explicit consideration of concepts of diagnosis from evidence-based medicine, such as pre-test probability and treatment threshold, is required to facilitate the work of a guideline panel and to formulate implementable recommendations. Discussion: This case study provides useful guidance for guideline developers and clinicians about what they ought to demand from clinical practice guidelines to facilitate implementation and strengthen confidence in recommendations about diagnostic tests. Applying a structured framework like the GRADE approach with its requirement for transparency in the description of the evidence and factors that influence recommendations facilitates laying out the process and decision factors that are required for the development, interpretation, and implementation of recommendations about diagnostic tests.

BLOOD PRESSURE TREATMENT ADHERENCE AND CONTROL THROUGH 24-HOUR AMBULATORY MONITORING

Autor(es): GREZZANA, G.B.; STEIN, A. T.; PELLANDA, L.C.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: Arq Bras Cardiol. 2013 Apr;100(4):335-61. Epub, Março 2013.

Resumo: Although systemic arterial hypertension (SAH) is an important cardiovascular risk factor, blood pressure level control often remains inadequate. Assessment of adherence to antihypertensive treatment through 24-hour ambulatory blood pressure monitoring (ABPM) may represent an important aid in the search for BP control targets. **OBJECTIVE:** To assess adherence to antihypertensive treatment and its association with BP values at 24-hour ABPM in hypertensive patients treated in primary health care (PHC) centers. **METHODS:** We carried out a cross-sectional study of 143 hypertensive patients, Who constituted a representative sample of patients from PHC centers in the town of Antonio Prado, RS. The Morisky-Green test was used to evaluate adherence and verify the number of medications used by patients, followed by 24-hour ABPM. **RESULTS:** We observed that 65.7% of the sample was considered adherent to the proposed treatment, 20.3% were moderately adherent and only 14% were classified as non-adherent. Considering all the 143 patients evaluated, 79 (55.2%) were identified as having controlled hypertension (<130/80 mmHg) according to the 24-hour ABPM measurements, 64 (44.8%) were considered uncontrolled (>130/80 mmHg), 103 (72%) had absence of nocturnal BP dip and 60 (41.9%) were uncontrolled while awake. **CONCLUSIONS:** In this study, we observed a lack of adequate hypertension control with a consequent loss of opportunity for PHC professionals to adequately adjust the recommended BP control targets. This fact occurs in spite of proper adherence to antihypertensive treatment by patients in PHC centers.

CIDADANIA

Autor(es): FISCHMAN, G. E.; HAAS, E.; FAJARDO, A. P. (Tradutora)

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Publicado em: Educação e Realidade – Volume 37, Número 2, ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (on line), páginas 439-466, Porto Alegre, RS 2012. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/29473/19418>>

Resumo: Queremos com este artigo contribuir para mover o debate pedagógico sobre educação em cidadania para além do que caracterizamos em um trabalho anterior como o impasse de perspectivas idealizadas

(Fischman; Haas, 2012). Nosso argumento está embasado em duas ideias principais. Primeiro, a noção de *cidadão* que informa programas de educação em cidadania é estreitamente definida com base em narrativas de pertencimento em termos nacionais. Estas narrativas não são mais adequadas para compreender as complexas relações (se alguma vez o foram) entre cidadania e educação porque não levam em consideração as mudanças políticas, econômicas, sociais e demográficas contemporâneas relacionadas aos processos frouxamente definidos, mas muito influentes, de *globalização*. Em segundo lugar, e talvez mais importante, uma superênfase sobre modelos de racionalidade relacionados à tradição cartesiana de *cogito ergo sum* – e de atores humanos como seres puramente conscientes – oferece um modelo abertamente idealista e educacionalmente impraticável de educação em cidadania. Iniciamos com uma breve apresentação de alguns dos modelos de compreensão das relações entre cidadania e educação mais frequentemente utilizados e suas deficiências. A seguir, a próxima seção introduz o conceito de cognição incorporada e a relevância de metáforas e protótipos na compreensão da cidadania. Concluimos com algumas observações sobre ir além de modelos idealizados de educação em cidadania.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: UM RELATO DE PESQUISA

Autor(es): KLERING, L.R.; KRUEL, A.J.; SCHROEDER, C.S.; CASAGRANDE, L.

E-mail: akruel@ghc.com.br

Publicado em: Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 10, p. 1-1, 2012 e Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação, 2012, Porto Alegre. Anais, 2012.

ENSAIO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE A COORDENAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA POR ENFERMEIROS

Autor(es): MELO, R. C.; MACHADO, M. E.

E-mail: rafaelc@ghc.com.br

Publicado em: Nos Anais do 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem, Porto Alegre, RS – Outubro de 2012.

Resumo: Embora a Política Nacional de Atenção Básica, não defina o enfermeiro

como responsável pela coordenação das equipes e unidades de saúde da família, a literatura atual aponta para uma crescente apropriação e afirmação desta prática por enfermeiros. Por uma tradição histórica na função de gerenciamento e organização dos serviços de saúde, a enfermagem acaba tendo função importante no pensamento estratégico da organização da atenção básica brasileira, incluindo a função de coordenação e gerenciamento das unidades de saúde da família (USF) no escopo de suas atribuições. Desta forma este trabalho tem o objetivo de discutir, a partir da literatura ligada ao tema, sobre as implicações relacionadas com o exercício da função de coordenação das unidades de saúde da família, realizando uma Apresentação da temática proposta a partir de um ensaio teórico-conceitual. Alguns elementos estão implicados no exercício da coordenação das USF. A formação acadêmica para o exercício da função de gerência ou coordenação, por enfermeiros, é um desafio que se apresenta diante da prática cotidiana. A formação dos enfermeiros para a coordenação e gerência, está fortemente pautada no corte administrativo e hospitalar, estando desapropriada da lógica da saúde coletiva que pauta a organização dos serviços de atenção básica. O simples gerenciamento de insumos e recursos humanos não dá conta da construção de processos sólidos de promoção de saúde na atenção básica. Há, ainda grande discussão da literatura acerca do acúmulo de funções e atribuições do enfermeiro na equipe de saúde da família. Diversos são os fatores empregados no trabalho do enfermeiro enquanto coordenador de equipe. Potencialidades e fragilidades estão implícitas nas atividades de coordenação exercidas pelos enfermeiros. Diante deste panorama os processos de coordenação empregados vão compor o modelo de atenção da equipe de saúde da família como núcleo de ação . Ainda há muito para se discutir no que tange a coordenação de unidades de saúde da família por enfermeiros, porém o empoderamento dos profissionais, nesta práxis, traz à enfermagem papel essencial no sistema de saúde, incluindo assim a participação dos usuários para a construção de uma prática em saúde transcendente e integral. Logo, a formação do profissionais enfermeiros deve estar apropriada aos modelos de organização das Equipes de Saúde da Família.

ESTUDOS COMPARATIVOS DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE/RS E DE FLORIANÓPOLIS/SC

Autor(es): RAMOS, J.B.

E-mail: rjoao@ghc.com.br

Publicado em: Publicado na ANSEB EM REVISTA - página 51 – ANSEB (Associação Nacional dos Supervisores Nacionais do Brasil) publicou o volume 2 de sua revista no II Encontro Latino-americano de Educação com o tema Educação e o Sentido de Vida, ocorrido nas dependências do Instituto de Educação de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Resumo: O presente artigo traz um estudo comparativo dos sistemas educacionais dos municípios de Porto Alegre, que fica localizado no estado do Rio Grande do Sul e de Florianópolis que situa-se no estado de Santa Catarina. Através de uma abordagem comparativa foi permitido através dos estudos analisar dados, tipos de sistemas educativos entendendo como a fusão teoria e prática correspondiam ao conjunto das teorias, sistemas, conceitos, racionalidades, leis, regulamentos e estratégias do poder público. Os dados coletados são confiáveis e estão disponibilizados nas Secretarias de Educação e do Ministério da Educação, além do IBGE e do INEP.

ÉTICA CLÍNICA: ABORDAGEM PRÁTICA PARA DECISÕES ÉTICAS NA MEDICINA CLÍNICA

Autor(es): JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J.; FAJARDO, A. P. (Tradutora)

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Publicado em: Tradução do Livro - 978-85-8055-129-7 – 7ª Edição Porto Alegre: AMGH, 2012.

GERENCIALISMO

Autor(es): NEWMAN, J.; CLARKE, J.; FAJARDO, A. P. (Tradutora)

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Publicado em: Educação e Realidade – Volume 37, Número 2, ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (on line), páginas 353-381, Porto Alegre, RS 2012. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/29473/19418>>

Resumo: Este artigo explora a importância do *gerencialismo* como um conceito para pensar sobre projetos de reforma do estado durante os últimos quarenta anos. Fazendo particular referência ao Reino Unido e seu papel na proliferação da Nova Gestão Pública, o artigo sugere que o gerencialismo (como ideologia) e a gerencialização (como um processo de transformação) se combinam para produzir o que descrevemos como um *estado gerencial*. Nesta forma de estado, arranjos organizacionais e sistemas de poder, autoridade e processo anteriores embasados em uma combinação de burocracia e profissionalismo são reconfigurados em torno da autoridade gerencial: o *direito de gerir*. Recorrendo a uma concepção da dispersão de poder em processos de reforma do estado, sugerimos que é o gerencialismo que fornece coerência tanto ideológica como organizacional aos cenários organizacionais complexos que emergiram de projetos de reforma do estado. Fronteiras borradas, formas organizacionais hibridizadas, arranjos de governança inovadores e novos aparelhos de responsabilização e avaliação são articulados pelas promessas de maior liberdade e autoridade gerencial. O artigo é concluído com a especulação sobre o que a volta à *austeridade* na política europeia poderia significar para o gerencialismo e a dispersão do poder do Estado.

IL28B POLYMORPHISM ASSOCIATED WITH SPONTANEOUS CLEARANCE OF HEPATITIS C INFECTION IN A SOUTHERN BRAZILIAN HIV TYPE 1 POPULATION

Autor(es): LUNGE, V.R.; DA ROCHA, D.B.; BÉRIA, J.U.; TIETZMANN, D.C.; STEIN, A.T.; SIMON, D.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: AIDS Res Hum Retroviruses. 2012 Feb;28(2):215-9. doi: 10.1089/aid.2011.0096. pub 2011 Jul 26.

Resumo: About one-third of people infected with human immunodeficiency virus-1 (HIV-1) are coinfectd with hepatitis C virus (HCV) because of shared transmission routes. Studies report that HIV-1 complicates hepatitis C infection by increasing HCV viral load and reducing spontaneous clearance. Single nucleotide polymorphisms (SNPs) upstream of the IL28B gene have been associated with spontaneous and treatment-induced clearance of HCV infection. The aim of this study was to evaluate the association between the SNP rs12979860 of the IL28B gene and spontaneous clearance of HCV infection in a Brazilian HIV-1 population. The SNP was analyzed by polymerase chain reaction (PCR) followed by restriction digestion in 138 anti-HCV-positive patients. Spontaneous clearance was observed in 34 subjects (24.6%). Genotype distribution was significantly different between spontaneous clearance and HCV chronic patients. The CT/TT genotypes conferred a nearly 3-fold increased odds to chronic HCV infection relative to the CC genotype (odds ratio, 2.78; 95% confidence interval, 1.16-6.64; p=0.011). In conclusion, the rs12979860 polymorphism is associated with spontaneous clearance of HCV in HIV-1 Brazilian infected patients.

IMMUNIZATION DELAY DETERMINANTS: A STUDY IN A PLACE ATTENDED BY FAMILY HEALTH STRATEGY

Autor(es): TERTULIANO, G.C.; STEIN, A.T.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: Cien Saude Colet. 2011 Feb;16(2):523-30.

Resumo: It is relevant to understand every aspect, regarding to strategies that Will determine immunization coverage. Thus the main objective in this research is to identify the prevalence of depressive symptoms as well as low immunization uptake, identifying the caretakers' profile, considering his/her level of education, social-demographic character, marital status and also knowledge about immunization in which a Beck Inventory questionnaire was applied to the children's caretakers. Children's age ranged from 0 to 5 years and the number of subjects was 339 enrolled in a group of Family Health Strategy at the city of Cachoeirinha, in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The depression symptoms prevalence was 38.6%. The association between depression symptoms and the low immunization uptake was not statistical significant (OR=1.0, CI 95%, 0.62-1.73). The low immunization uptake rate was 23.3%. The high prevalence of depressive symptoms between mothers and the high percentage of immunization delay means the need of social help and the search of better effectivity of primary attention in health.

LAPAROSCOPY VERSUS LAPAROTOMY FOR FIGO STAGE I OVARIAN CANCER.

Autor(es): LAWRIE, T.A.; MEDEIROS L.R.; ROSA, D. D.; DA ROSA, M.I.; EDELWEISS, M.I.; STEIN, A. T.; ZELMANOWICZ, A.; ETHUR, A. B.; ZANINI R.R.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: Cochrane Database Syst Rev. 2013 Feb 28;2:CD005344. doi: 10.1002/14651858.CD005344.pub3. The Cochrane Gynaecological Cancer Group, Royal United Hospital, Bath, UK, Fevereiro 2013

Resumo: Background: This is an updated version of the original review that was first published in the Cochrane Database of Systematic Reviews 2008, Issue 4. Laparoscopy has become an increasingly common approach to surgical staging of apparent early-stage ovarian tumours. This review was

undertaken to assess the available evidence on the benefits and risks of laparoscopy compared with laparotomy for the management of International Federation of Gynaecology and Obstetrics (FIGO) stage I ovarian cancer. Objectives: To evaluate the benefits and risks of laparoscopy compared with laparotomy for the surgical treatment of FIGO stage I ovarian cancer (stages Ia, Ib and Ic). Search Methods: For the original review, we searched the Cochrane Gynaecological Cancer Group Trials (CGCRG) Register, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL 2007, Issue 2), MEDLINE, EMBASE, LILACS, Biological Abstracts and CancerLit from 1 January 1990 to 30 November 2007. We also handsearched relevant journals, reference lists of identified studies and conference abstracts. For this updated review, we extended the CGCRG Specialised Register, CENTRAL, MEDLINE, EMBASE and LILACS searches to 6 December 2011. Selection Criteria: Randomised controlled trials (RCTs), quasi-RCTs and prospective case-control studies comparing laparoscopic staging with open surgery (laparotomy) in women with stage I ovarian cancer according to FIGO. Data Collection and Analysis: There were no studies to include, therefore we tabulated data from non-randomised studies (NRS) for discussion. Main Results: We performed no meta-analyses. Authors' Conclusions: This review has found no good-quality evidence to help quantify the risks and benefits of laparoscopy for the management of early-stage ovarian cancer as routine clinical practice.

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS- CONSULTA RÁPIDA

Autor(es): SOARES, J. L. M.; ROSA, D. D.; LEITE, V. R. S.; PASQUALOTTO, A. C.

E-mail: whilda@ghc.com.br

Publicado em: Métodos Diagnósticos – Consulta Rápida, Editora Artmed páginas 198/202–352/354, ISBN 978-85-363-2637-5, Porto Alegre, RS, 2012.

PREVALENCE AND RISK FACTORS OF HEPATITIS C VIRUS INFECTION IN BRAZIL, 2005 THROUGH 2009: A CROSS-SECTIONAL STUDY.

Autor(es): PEREIRA, L.M.; MARTELLI, C.M.; MOREIRA, R.C.; MERCHANHAMMAN, E.; STEIN, A.T.; CARDOSO, M.R.; FIGUEIREDO, G.M.; MONTARROYOS, U.R.; BRAGA, C.; TURCHI, M.D.; CORAL, G.; CRESPO, D.; LIMA M.L.; ALENCAR, L.C.; COSTA, M.; DOS SANTOS, A. A.; XIMENES, R.A.

E-mail: astein@ghc.com.br

Publicado em: BMC Infect Dis. 2013 Feb 1;13:60. doi: 10.1186/1471-2334-13-60. Fevereiro 2013

Resumo: Background: Hepatitis C chronic liver disease is a major cause of liver transplant in developed countries. This article reports the first nationwide population-based survey conducted to estimate the seroprevalence of HCV antibodies and associated risk factors in the urban population of Brazil. Methods: The cross sectional study was conducted in all Brazilian macro-regions from 2005 to 2009, as a stratified multistage cluster sample of 19,503 inhabitants aged between 10 and 69 years, representing individuals living in all 26 State capitals and the Federal District. Hepatitis C antibodies were detected by a third-generation enzyme immunoassay. Seropositive individuals were retested by Polymerase Chain Reaction and genotyped. Adjusted prevalence was estimated by macro-regions. Potential risk factors associated with HCV infection were assessed by calculating the crude and adjusted odds ratios, 95% confidence intervals (95% CI) and p values. Population attributable risk was estimated for multiple factors using a case-control approach. Results: The overall weighted prevalence of hepatitis C antibodies was 1.38% (95% CI: 1.12%-1.64%). Prevalence of infection increased in older groups but was similar for both sexes. The multivariate model showed the following to be predictors of HCV infection: age, injected drug use (OR = 6.65), sniffed drug use (OR = 2.59), hospitalization (OR = 1.90), groups socially deprived by the lack of sewage disposal (OR = 2.53), and injection with glass syringe (OR = 1.52, with a borderline p value). The genotypes 1 (subtypes 1a, 1b), 2b and 3a were identified. The estimated population attributable risk for the ensemble of risk factors was 40%. Approximately 1.3 million individuals would be expected to be anti-HCV-positive in the country. Conclusions: The large estimated absolute numbers of infected individuals reveals the burden of the disease in the near future, giving rise to costs for the health care system and society at large. The known risk factors explain less than 50% of the infected cases, limiting the prevention strategies. Our findings regarding risk behaviors associated with HCV infection showed that there is still room for improving strategies for reducing transmission among drug users and nosocomial infection, as well as a need for specific prevention and control strategies targeting individuals living in poverty.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Autor(es): SILVESTRI, S; WACHHOLZ, N. I. R.

E-mail: ssilvestrin@ghc.com.br

Publicado em: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA, Capítulo 4, Editora Difusão e SENAC, ISBN 978-85-7808-088-4, Rio de Janeiro, RJ, 2012.

PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): DORNFELD, D.; AMBROSI, L. M.; CAMPELLO, R. S.; FERREIRA, M. R.

E-mail: dinara@ghc.com.br

Publicado em: Revista Sul-Brasileira de Enfermagem, Ano 2, número 10, páginas 12 a 17, set/out – 2012.

Resumo: O Contato pele a pele (CPP) favorece a estabilidade térmica e cardiorrespiratória do recém-nascido (RN) e contribui para o estabelecimento do vínculo mãe-bebê e da amamentação. O objetivo desse estudo quantitativo, descritivo e transversal, foi mensurar o tempo de CPP oportunizado no Centro Obstétrico de um hospital público de Porto Alegre/RS após a sensibilização da equipe de saúde. Foram analisados 366 nascimentos no período de outubro a dezembro/2011, onde se constatou que os RN permaneceram em média 33,7 minutos em CPP com suas mães. Apesar da demanda de nascimentos e demais procedimentos, a pesquisa mostrou que é possível oportunizar um tempo maior de CPP, se comparado ao que até então vinha acontecendo. Nesse sentido, pressupoem-se que a equipe de saúde, ao reavaliar suas práticas e processos de trabalho, consiga futuramente elevar esse tempo para uma hora ou mais, conforme preconizam as evidências científicas.

SAIBA QUAL O MOMENTO IDEAL PARA CONVERSAR COM OS FILHOS SOBRE SEXO

Autor(es): HAGEL, L. D.

E-mail: lilianhagel@ghc.com.br

Publicado em: <http://www.blog.saude.gov.br/saiba-qual-o-momento-ideal-para-conversar-com-os-filhos-sobre-sexo/> (maio 2012).

Resumo: Os filhos cresceram e com eles as dúvidas. E entre as principais está o sexo. Mas quando será o melhor momento para falar sobre o assunto? Segundo a coordenadora da linha de cuidado do adolescente do Grupo Hospitalar Conceição do Ministério da Saúde, Lilian Day Hagel, os pais devem manter um canal de diálogo aberto. Para a coordenadora, não existe regra nem data específica para falar sobre sexo ou relação sexual. Lilian explica que é essencial acompanhar o desenvolvimento dos filhos da infância à adolescência.

SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Autor(es): FAJARDO, A. P.

E-mail: fananyr@ghc.com.br

Publicado em: Caderno - Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – ISBN 978-85-33419-70-4, p. 272 – Editora Ministério da Saúde – Brasília/DF, 2012

Resumo: Este Caderno de Atenção Básica objetiva apoiar as equipes de atenção básica no processo de qualificação do cuidado e articulação em rede. Constitui-se em uma ferramenta que, somada à capacidade das equipes e dos gestores de organizar seu processo de trabalho e dos processos em educação permanente, contribui para a contínua melhoria do acesso e da qualidade no cuidado às crianças no âmbito da atenção básica em rede.

O Caderno da Criança aborda orientações para a organização do processo de trabalho, questões tradicionais (como o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e a supervisão das imunizações) e temas característicos da modernidade, como a alimentação saudável, a prevenção de acidentes e as medidas de prevenção e cuidado à criança em situação de violência. A publicação foi elaborada por profissionais de diversas categorias, entre os quais muitos do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, de Porto Alegre (RS), com o cuidado de agregar informações que associam o conhecimento prático e a experiência dos referidos profissionais aos depoimentos de famílias e às melhores evidências científicas.

SAÚDE DO IDOSO

Autor(es): SIRENA, A. S.; LEMOS, C.

E-mail: ssirena@ghc.com.br

Organizadores do Livro: GUSSO, G.; LOPES J. M. C.

Publicado em: Tratado de Medicina de Família e Comunidade, Editora Artmed páginas 685/692, ISBN 9788536327655, Porto Alegre, RS, 2012.

Resumo: Abordagem dos principais aspectos da saúde do idoso com ênfase na avaliação funcional e agravos característicos deste grupo etário. Os principais temas abordados foram: O envelhecimento populacional e as novas demandas epidemiológicas, A avaliação do paciente idoso, O Idoso e quedas, O idoso no trânsito, O cuidado na Atenção Primária de Saúde de pacientes no final da vida.

SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL EM TRABALHADORES COM LER/DORT

Autor(es): FERNANDES, E. H.; FERNANDES, J. H. M.

E-mail: efernandes@ghc.com.br

Publicado em: Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 9(1), página 39-44.

Resumo: A dor osteomuscular é a principal causa de absenteísmo e redução de produtividade no trabalho. Tem impacto financeiro relevante para a Previdência Social e preenche as agendas de médicos fisiatras, ortopedistas, clínicos e especialistas em dor das seguradoras de saúde e do Sistema Único de Saúde. Uma proporção significativa de pacientes desenvolve dor e limitação funcional crônica. Objetivo: Chamar a atenção para a Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM), uma síndrome de dor regional potencialmente associada à incapacidade funcional e à cronificação dos casos. Discussão: Apresentam-se critérios diagnósticos, etiológicos e orientações terapêuticas para a identificação e tratamento dessa síndrome de dor que, embora prevalente, ainda é pouco reconhecida e valorizada. Ademais, ressalta-se sua associação com a dor crônica osteomuscular observada em pacientes com Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT).

TODO MUNDO SE QUEBRA DE VEZ EM QUANDO: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO EM IDOSAS HOSPITALIZADAS POR FRATURA DE FÊMUR.

Autor(es): CACHAPUZ, D. R.

E-mail: danielacachapuz@hotmail.com

Publicado em: Revista Kairós Gerontologia, 15(3). Online ISSN 2176-901X - Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil, 2012, jun.: 159-178

Resumo: Para compreender o impacto do trauma físico na subjetivação de mulheres idosas e entender a produção de efeitos da hospitalização na subjetivação, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório com quatro mulheres com mais de 60 anos, hospitalizadas por fratura de fêmur em um hospital em Porto Alegre (RS). Foram entrevistadas durante e após o período de internação hospitalar. Destacam-se a evidência do sofrimento gerado pelo poder instituído, a submissão às rotinas hospitalares e o constrangimento pela exposição do seu corpo.

The background of the entire page is a blue-tinted image of the Brazilian flag. The flag is shown waving, with its characteristic green field, yellow rhombus, and blue globe with stars. A white banner across the middle of the flag contains the words "ORDEM E PROGRESSO" in blue capital letters. The flag is positioned diagonally across the frame.

ORDEM E PROGRESSO

**GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO,
MESTRADO, DOUTORADO**

A AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL

Autor(es): AVILA, J. O. G.; KLUG, D.(Orientador);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A informação que produzimos no cotidiano tem grande potência para modificar comportamentos e qualificar nossas ações. Pensando em informar, foi que escolhi em usar a ferramenta da informação como controle e prevenção da leishmaniose visceral (LV). A leishmaniose visceral é uma doença zoonótica grave, em expansão demográfica que se espalha lentamente e afeta órgãos vitais como fígado e baço e se não tratada e diagnosticada corretamente, pode ser fatal. Causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que tem como principal reservatório o cão. Sua transmissão se dá através das suas duas formas: antroponótica e zoonótica onde ocorre a picada do mosquito palha infectado com o protozoário. Apesar dos esforços de tentar controlar a disseminação da doença, adotando o uso de três medidas básicas, como: o tratamento dos casos humanos, a eutanásia de cães soropositivos e a redução da população de vetores, através da aplicação de inseticida nos domicílios situados em área endêmica, a leishmaniose visceral tem se expandindo no país muito em função dos processos de urbanização, alterações no ambiente natural e desinformação da população. O objetivo desse estudo é evidenciar que existe desconhecimento sobre a LV pelas pessoas que buscam os serviços veterinários no consultório. Método: através da aplicação de um questionário aos proprietários de cães que forem ao consultório para consulta sobre informações do habitat do seu cão e a respeito da LV. O grupo participante do estudo compreenderá pacientes, selecionados de forma aleatória, residentes nos bairros entorno do consultório e que forem ao consultório para consultas e vacinação. Após realizada a coleta e a análise dos dados, se segue com a interpretação para confecção do material informativo que será distribuído a todos que forem ao consultório, afim de desenvolver a informação como ferramenta no controle e prevenção da LV.

A DESIGUALDADE EM SAÚDE E O BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Autor(es): SILVESTREIN, S.; GOLDANI, M. Z. (Orientador); SILVA, C. H. (Co-orientador).

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente na Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - 2012.

Resumo: Considerando a hipótese de que o excesso de utilização de novas tecnologias e a escassez de recursos de saúde pode apresentar desfechos similares quanto às taxas de baixo peso ao nascer (BPN), foi analisada a associação entre a posição social, obtida pelo grau de instrução, da ocupação profissional e da renda maternos e as taxas de baixo peso ao nascimento. Trata-se de revisão sistemática de literatura e metanálise, nas quais foram incluídos estudos de coorte e transversais, disponíveis na base de dados bibliográficos MEDLINE, utilizando a estratégia de busca previamente definida com a inclusão dos descritores: “*socioeconomic factors*”, “*infant, low birth weight*”, “*cohort studies*”, “*cross-sectional studies*”. A metanálise foi realizada através do Programa STATA 10.0, utilizando o comando *metan*. Identificaram-se 729 estudos, tendo sido incluídos na metanálise 12. Para a obtenção das medidas de sumário de efeito foi utilizado o modelo de efeito aleatório, e os seus resultados foram apresentados por intermédio dos gráficos *Forest Plot*. O instrumento empregado na avaliação da qualidade dos estudos foi a Escala de Newcastle-Ottawa. O resultado, num formato de pontuação, mostrou que a maioria dos estudos incluídos apresentou alta qualidade. Os resultados das metanálises mostram uma associação entre a condição socioeconômica da mãe e a proporção de BPN. O estrato social mais elevado, quando identificado, pelo grau de instrução apresenta um risco de BPN de 0,67 do risco do estrato social mais baixo. Esse risco relativo é de 0,68, quando o nível social é identificado pela ocupação profissional e 0,61 quando a identificação é feita usando o nível de renda. Esses achados indicam que uma melhor condição socioeconômica protege em cerca de 30% para o risco de BPN. No estrato social médio, os resultados não foram significativos para o grau de instrução e para a ocupação, não sendo possível determinar sua relação com o BPN; já para a variável renda, a magnitude de efeito foi de 0,81, demonstrando que pertencer ao estrato social médio protege em 19% para o risco de baixo peso ao nascimento. Na análise do viés de publicação, foi utilizado o Teste de Egger. Os resultados apresentados por intermédio dos gráficos *Funnel Plot*, não demonstraram presença de viés de publicação, exceto na análise do grau de instrução materno médio ($P=0,027$). Para o recálculo do tamanho de efeito desta análise, foi utilizado o Método Trim and Fill. Na primeira avaliação, este foi de 0,86 (IC 95%: 0,69 – 1,06) e,

na segunda, de 0,71 (IC 95%: 0,56 – 0,88). Os resultados obtidos demonstram que a hipótese de similaridades entre extremos da distribuição social em relação taxa de BPN não foi confirmada e que, apesar de décadas de investigações e intervenções na área da saúde materno-infantil, as desigualdades sociais permanecem como um importante fator de impacto sobre os desfechos perinatais como o BPN.

A INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE HOSPITAL E LABORATÓRIO PRIVADO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

Autor(es): BECKER, C.; BRUM, M. R. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A informação tem importância fundamental nas organizações. Atualmente os gestores vêm se deparando com grandes desafios para o gerenciamento da grande quantidade de informações geradas dentro das organizações. Antigamente cada setor desempenhava suas funções de forma individualizada, hoje em dia para garantir sua colocação no mercado cada vez mais competitivo é necessário que essas funções sejam integradas através de sistemas de informação (SI). O SI é o conjunto de componentes que são inter-relacionados e que coletam, processam, armazenam e distribuem informações, facilitando o controle e análises de processos e tomada de decisões. Esta realidade também está inserida na área da saúde, com a ampliação dos sistemas, a maior complexidade nos atendimentos faz com que os hospitais e laboratórios de análises clínicas utilizem os SI para gerenciar e integrar todas as informações produzidas, visando o melhor atendimento dos pacientes e a melhor qualidade dos processos. Assim o presente estudo tem por finalidade verificar a percepção dos colaboradores das unidades de um hospital e um laboratório de análises clínicas quanto ao acesso às informações.

A LAVAGEM DAS MÃOS NO COTIDIANO DA ESCOLA: UMA ATITUDE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autor(es): JAEGER, H. M. M.; FERT, M. H. B.(Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este projeto de pesquisa tem por objetivo verificar se os alunos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola particular de grande porte,

localizada na região metropolitana de Porto Alegre, RS, recebem orientações, durante o período escolar sobre a lavagem das mãos e se a mesma é realizada de forma correta. A promoção da saúde na escola é um assunto de relevante impacto social. A baixa frequência e o baixo desempenho escolar, por consequência o baixo crescimento econômico e aumento dos gastos com a saúde, são reflexos da pouca atenção que se dá ao tema. O Colégio em estudo provê estrutura adequada para higiene das mãos, no entanto é provável que não ocorra à adesão esperada deste hábito de cuidado pessoal. Quanto às questões éticas, o estudo será conduzido em conformidade com a Resolução CNS196/1996, sendo encaminhado aos responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por se tratar de uma pesquisa que envolve crianças. O estudo será de abordagem qualitativa do tipo exploratório e descritivo. Os dados serão coletados a partir das informações do questionário semi-estruturado, do grupo focal e da observação direta. A revisão bibliográfica será realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e PUBMED para levantar artigos científicos atuais e relevantes para o projeto. Após será realizada a análise dos conteúdos e dos dados coletados, a partir daí serão produzidas as inferências que se fizerem necessárias. Espera-se com a aplicação do projeto uma mudança coletiva nas atitudes referentes aos hábitos de higiene pessoal. Serão sugeridas ações pedagógicas, como palestras, vídeos educativos, oficinas, músicas e contação de histórias visando formação e a conscientização da adesão à higiene das mãos, em prol da promoção da saúde na escola.

A PRÁTICA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ADAPTADA À DOSE PRESCRITA: O PAPEL DO SERVIÇO DE FARMÁCIA NOS ERROS DE MEDICAÇÃO

Autor(es): PORSCHE, A. P. A.; BIELENKI, C. R. Z. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este projeto de pesquisa pretende avaliar se a prática de dispensação de medicamento adaptada à dose prescrita, feita pela Farmácia Central do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre/RS, pode ser um fator gerador de erros de medicação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a qual terá como participantes os funcionários da enfermagem das unidades de internação para as quais possam ter sido dispensados medicamentos adaptados à dose. Os instrumentos para coleta de dados serão relatórios, prescrições médicas e uma entrevista semi-estruturada; os dados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo. Desta forma, será possível conhecer alguns aspectos da rotina da enfermagem a respeito dos medicamentos dispensados e utilização da prescrição médica e propor uma reflexão sobre os processos de trabalho tendo como foco principal a segurança do paciente.

ACIDENTES DO TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO E PERFURO-CORTANTE: CONTAMINAÇÃO DO VÍRUS HIV/AIDS

Autor(es): MACHADO, L. F.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista em Direito Público no curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Direito Público – da Faculdade Projeção – 2012.

Resumo: O artigo analisa os principais aspectos dos Acidentes do Trabalho com Material Biológico e Perfuro-cortante: contaminação do vírus HIV/AIDS.

Em caso do profissional da saúde sofrer um acidente de trabalho envolvendo material biológico e perfuro-cortante, proveniente ou não do contato direto com o paciente aidético, este empregado é potencialmente um indivíduo que poderá ficar infectado pelo vírus HIV/AIDS, não estando livre de sofrer os impactos sociais e condutas discriminatórias que agridam a sua integridade psicológica. Salienta-se que, infectado pelo vírus, este acidentado executará testes laboratoriais para identificação do vírus e, ao mesmo tempo em que aguarda os resultados destes exames, iniciará tratamento profilático. A Constituição Federal fornece proteção para o aidético, assim como a Lei 8.213/91 que beneficia os trabalhadores e acidentados e também estabelece garantia de emprego ao acidentado ou portador de doença profissional. Devido à iniciativa de Organizações Não Governamentais - ONGs, às pesquisas e à iniciativa do Governo Brasileiro, vem sendo ampliado o campo de combate à AIDS, por meio de prevenção, educação, informação; e, nos acidentes de trabalho, por meio da conscientização dos profissionais da saúde.

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO ADEQUADO E HUMANIZADO DA GESTANTE ADOLESCENTE PRIMÍPARA NA ADMISSÃO E PRÉ-PARTO DO CENTRO OBSTÉTRICO

Autor(es): MOURA, T. B; COLLATTO, P. N. (Orientadora); BENEDETTI, L. B. (Co-orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este projeto tem como objetivo propor ações de enfermagem para orientar o manejo adequado e humanizado da gestante adolescente primípara na admissão e pré-parto do Centro Obstétrico de um hospital público de Porto Alegre. A metodologia utilizada será a abordagem qualitativa e a coleta de dados será feita através de roteiro de entrevista semi-estruturada realizada após a admissão da gestante no pré-parto, procurando investigar como foi a sua relação com a enfermagem até aquele momento. Como resultado deste

projeto, espera-se a elaboração de uma rotina própria (Procedimento Operacional Padrão) para orientar a equipe de enfermagem ao manejo adequado e humanizado da adolescente gestante primípara. Pretende-se verificar também se as ações realizadas pela equipe de enfermagem estão de acordo com as necessidades deste grupo de gestantes para que se sintam acolhidas e confiantes.

CAUSAS DE ESTRESSE LABORAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO TÍPICO INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Autor(es): SANTANA, M. R. M.; AVILA, C. M. (Orientadora); SILVEIRA, L. H. A. (Co-orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O trabalho refere-se à elaboração do projeto de pesquisa realizado para conclusão do curso de Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Escola GHC/FIOCRUZ. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal, realizado com pacientes vítimas de acidente de trabalho típico internadas no Hospital de Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre (HPS-POA). A amostra será coletada no período de fevereiro a julho de 2013, tendo por objetivo verificar as causas de estresse em pacientes vítimas de acidente de trabalho típico que encontram-se internados no HPS-POA. No referencial teórico serão abordados temas tais como fatores psicossociais do trabalho, acidente de trabalho, aspectos psicodinâmicos do trabalho, tendo como enfoque principal a informação científica e tecnológica em saúde. Após a conclusão do estudo, os dados serão divulgados, de acordo com a Política Nacional de Informação Científica e Tecnológica, favorecendo a discussão de ações de atenção integral, no ambiente hospitalar, ao paciente vítima de acidente de trabalho.

COMPARTILHANDO A INFORMAÇÃO: A INCLUSÃO DE UMA ESCOLA DE PORTO ALEGRE NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Autor(es): TOLENTINO, D. H. B.; MACEDO, S. D. P. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção que propõe a inserção de um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde de Porto Alegre em uma rede social, considerando que os avanços

tecnológicos atuais refletem também na área do ensino, principalmente no que tange a proposta pedagógica das instituições escolares e acadêmicas. O tradicional modelo de aula, centrado no professor como elemento principal da propagação do conhecimento, e o conjunto de alunos como expectadores e recebedores deste saberes, vem se transformando nos últimos anos, influenciado pela tecnologia digital. Computadores, celulares, tablets e equipamentos eletrônicos similares estão presentes em sala de aula, por vezes disputando a atenção do aluno com a explanação realizada pelo docente. Porque não aproveitar então estes recursos como apoio pedagógico às atividades de ensino? Considerando esta questão, o trabalho pretende verificar o interesse do corpo docente e discente de um centro de ensino e pesquisa de Porto Alegre pela inserção da instituição de ensino nas redes sociais. Para fundamentar a proposta de estudo, será apresentado referencial teórico contextualizando ensino e tecnologia e apresentando aspectos pertinentes às redes sociais.

CONHECIMENTO DE PAIS SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES

Autor(es): PANASSAL, T.; SCHNEIDER, V. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem pela Universidade FEEVALE

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) configura como um problema de saúde pública atual e desafia profissionais da saúde, pesquisadores e sociedade em geral. Desta forma, este estudo tem como objetivo verificar qual o conhecimento de pais ou responsáveis legais, de crianças de ambos os sexos matriculados no quarto ano do ensino fundamental de uma escola pública da região metropolitana de Porto Alegre, a respeito dos fatores predisponentes para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na infância. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo exploratório, com uma amostra de 41 pais ou responsáveis legais. Para a coleta das informações utilizou-se um instrumento que contempla questões estruturadas abordando características sócio-demográficas, conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica e seus fatores predisponentes. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2013. O projeto foi aprovado pelo CEP da universidade FEEVALE, sob a resolução de processo nº 202.383 por atender ética e metodologicamente a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Para análise descritiva dos dados contamos com auxílio do software SPSS versão 16.0. Os resultados mostraram que entre os fatores predisponentes da doença, o sedentarismo aliado a má alimentação é conhecido por 95,1% dos entrevistados, a influência do estilo de vida dos pais e a obesidade são reconhecidos por 92,7% e 82,9%, respectivamente, dos pais e responsáveis. Porém um fato preocupante foi o de que 53,7% dos

pesquisados acreditam na cura da doença hipertensiva. Além disso, o estudo demonstrou que 17,1% dos pais ou responsáveis não sabiam que a hipertensão arterial pode ocorrer em crianças e que é necessário verificar a pressão em crianças em idade escolar. Assim, podemos destacar a necessidade de se informar pais e a comunidade escolar sobre os riscos e formas de prevenção da HAS na infância. Possibilitando também que novos estudos a cerca deste tema sejam desenvolvidos e adequandose para ações de saúde.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO EIXO BALTAZAR-NORTE DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): MENDONÇA, F. I.; FAJARDO, A. P.(Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A tuberculose é uma doença de notificação compulsória e investigação obrigatória, sendo o objetivo da Vigilância Epidemiológica a redução da transmissão do bacilo da tuberculose na população por meio de ações de diagnóstico. Este trabalho pretende estimar a incidência e a distribuição geográfica de tuberculose pulmonar nas regiões abrangidas pelas Unidades de Saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC/GHC). É proposto o uso de uma ferramenta de georreferenciamento que possibilita visualizar, através de mapas, a localização das moradias onde residem os casos de tuberculose e, assim, contribuir para o avanço da análise espacial e para a gestão de recursos financeiros, humanos e tecnológicos em saúde.

EFEITOS E DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA

Autor(es): GUZZO, G. M.; GUIMARÃES, S.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista no curso Pós-Graduação em Enfermagem em Centro Cirúrgico pela Universidade Luterana do Brasil -ULBRA– 2012.

Resumo: A segurança do paciente cirúrgico é uma ação fundamental para redução dos danos evitáveis aos usuários do sistema de saúde, visto que os eventos adversos (EA) nessa área correspondem a dois terços do total dos EAs hospitalares. Esse estudo objetivou Identificar na literatura mundial, através de uma revisão integrativa, os efeitos do uso de um sistema de

verificação de segurança cirúrgica, bem como os desafios de sua implantação. Os seis artigos que responderam a pergunta dessa pesquisa permitiram categorizar os efeitos da intervenção como: Redução de eventos adversos, Aumento da qualidade assistencial e Melhora de relacionamento da equipe. Os desafios parecem estar principalmente nas barreiras culturais entre os diferentes profissionais que atuam no centro cirúrgico. Acredita-se que o sistema de verificação de segurança cirúrgica traga melhores resultados assistenciais ao paciente submetido a procedimentos nessa área, mas que necessite de uma implantação sólida com acompanhamento contínuo para garantir seu pleno funcionamento.

ELABORAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA AS COPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO

Autor(es): PEREIRA, V. B; OLIVEIRA, A. M. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Introdução: O Manual de Boas Práticas é um documento que descreve as operações realizadas por algum estabelecimento para controle higiênico-sanitário, controle de higiene, saúde e capacitação dos manipuladores além de manejo dos resíduos, controle e garantia de qualidade do produto final (alimento preparado e distribuído). O Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital da Criança Conceição não possui o Manual de Boas Práticas para a distribuição de refeições, sendo este exigido pela legislação e vigilância sanitária. Objetivo: Elaborar o Manual de Boas Práticas para as copas de distribuição de refeições do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital da Criança Conceição (HCC), Porto Alegre (RS). Métodos: Trata-se de um projeto de intervenção cujos dados para elaboração do manual serão obtidos através da legislação vigente, artigos científicos, livros e manuais sobre o assunto, além de um levantamento e revisão das rotinas já existentes para adequá-las as normas da legislação. Serão convidados a participar da pesquisa para elaboração do manual os profissionais da equipe envolvidos na distribuição dos alimentos (atendentes de nutrição, técnicos em nutrição e nutricionistas). Para a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados e rotinas do serviço será feito um levantamento das rotinas já existentes e as práticas usuais atuais, para isso será feita uma busca entre o que se encontra registrado (nos arquivos do computador, arquivos de papel, pasta das copas, murais) e entre os funcionários de cada copa, sendo tudo analisado e adequado às normas da legislação vigente, conforme as necessidades e características do serviço. Perspectivas com o projeto: elaborar e implementar o Manual de Boas Práticas, utilizando-o como

ferramenta para adequar os processos de distribuição de alimentos a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária das refeições oferecidas aos pacientes, bem como seguir as normas técnicas estabelecidas pela vigilância sanitária e legislação vigente, contribuindo assim para qualificar a assistência.

ENVELHECIMENTO E FOTOGRAFIA: UM ESTUDO DE TRAJETÓRIAS

Autor(es): CARDINAL, F. V.; TEIXEIRA, L. B.(Orientadora); SILVEIRA, L. H. A. (Co-Orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Dialogar sobre passado, presente e futuro. Esta é uma das premissas deste trabalho, que através da análise da trajetória por meio da fotografia, potencializa o olhar dos idosos a respeito do seu processo de envelhecimento. Nesse sentido, o presente trabalho busca compreender como os idosos percebem a sua própria realidade social; como constroem suas relações de amizade, familiares e dentre outras relações; como desenvolvem laços de pertencimento na comunidade e cidade onde vivem, enfatizando seus aspectos sociais, históricos e culturais. Trata-se de um projeto exploratório, com abordagem qualitativa, que pretende dar maior visibilidade à questão do envelhecimento saudável, humano, digno e ativo, através de encontros temáticos, que tem por finalidade possibilitar aos participantes falarem sobre suas vidas com o auxílio da fotografia como recurso, em um Centro de Referência de Assistência Social, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Os resultados produzidos serão usados para fins de documentário e exposição fotográfica, divulgando e discutindo em vários espaços públicos da importância do envelhecimento saudável.

ESTUDO COMPARATIVO DA PRESSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO ARTERIAL E DO EXPIRADO EM NEONATOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM UMA UTI NEONATAL

Autor(es): FIATT, M. P; ALVES, B. S. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O objetivo principal deste estudo é avaliar e analisar a correlação entre a pressão final do dióxido de carbono exalado (PetCO₂) e a pressão parcial de dióxido de carbono arterial (PaCO₂) em pacientes neonatos pré-

termos (aqueles nascidos antes de completar 37 semanas de idade gestacional). Estudo quantitativo, observacional, comparativo com recém-nascidos internados em uma Unidade de terapia Intensiva Neonatal que necessitem de ventilação mecânica invasiva por mais de 24 horas e coleta de gasometria arterial. Serão excluídos os RN ventilados com ventilação de alta frequência, os portadores de malformações congênitas e aqueles com instabilidade térmica. Será registrado a média de 3 valores da PetCO₂ durante a coleta de gasometria (01 minuto antes, durante e 01 minuto após), numa ficha de avaliação, onde também serão anotados dados do paciente, como idade gestacional e peso de nascimento, dias de ventilação mecânica e parâmetros utilizados, doença de base e severidade da doença pulmonar (avaliada pelo índice de oxigenação, pressão média das vias aéreas, fração inspirada de oxigênio e relação pressão parcial arterial do oxigênio/pressão parcial alveolar de oxigênio) para posterior análise estatística. Será necessário avaliar 137 pares de medidas de PaCO₂ e do PetCO₂, para que seja possível estimar uma diferença mínima de 2,5 mmHg entre as medidas da PaCO₂ e do PetCO₂, considerando que o desvio padrão esperado seria de 12mmHg, de acordo com estudo de Trevisanuto et al, 2012, com poder de 90% e nível de significância de 0,05. Será utilizado o teste t para amostras pareadas ou teste de Wilcoxon caso a distribuição dos dados não seja normal. Variáveis categóricas serão analisadas com o teste Qui quadrado (χ^2). A correlação das variáveis quantitativas será determinada pelo coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman. Os resultados serão expressos como média $\pm$ DP, mediana ou percentual (%). O estudo será realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar.

GARANTIA DA QUALIDADE NO SETOR DE BIOQUÍMICA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): WEBER, C.; FERT, M. H. B. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A busca por qualidade na produção de bens e serviços é um movimento que adquiriu dimensão mundial. Por qualidade entende-se o grau no qual um conjunto de características satisfaz a requisitos. Ela deve sempre se referir à satisfação das necessidades e das expectativas de usuários e clientes. Na área da saúde esta busca é cada vez mais presente e é uma jornada sem fim. Nos laboratórios clínicos, esta busca, iniciou na década de 90 através das Boas Práticas para Laboratórios Clínicos (BPLC) do Instituto de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO). Melhorias na qualidade das práticas desses laboratórios podem levar a redução de custos por evitar a repetição de exames, que resulta em desperdício de tempo e

dinheiro. O presente trabalho, na forma de projeto de intervenção, tem o objetivo de garantir a qualidade na produção de exames realizados no setor de bioquímica de um laboratório de análises clínicas de um hospital público de Porto Alegre. Este laboratório conquistou o selo de acreditação PALC da SBPC/ML em 2007. O selo conquistado foi uma consequência das boas práticas de trabalho e deve se constituir num fator de estímulo, uma motivação para que os participantes do estudo continuem a disseminação da cultura da qualidade e a procura contínua de ferramentas para a melhoria dos processos. Trata-se de um estudo observacional de caráter descritivo e com uma abordagem qualitativa. O cenário da pesquisa será o setor de bioquímica do laboratório de análises clínicas do hospital público Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre. Os sujeitos da pesquisa serão os 32 profissionais que trabalham neste setor. Será feita uma análise mensal das planilhas de manutenção da qualidade e nesta análise será observada se há a falta do registro das informações pertinentes para a melhoria da qualidade. Após será aplicado um questionário aberto sobre o tema que identifique se há o conhecimento, por parte dos funcionários, sobre o tema em questão e sobre a leitura de POPs eletrônicos. Na última fase os funcionários serão convidados a participar de rodas de conversa sobre o tema como uma alternativa para que se possa haver uma troca de saberes de forma democrática e sem constrangimentos para os participantes.

HORAS EXTRAORDINÁRIAS EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): SCHNEIDER, L. J. ; ARUS NETO, A. A. (Orientador);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: As organizações estão inseridas em um ambiente dinâmico e competitivo em constante evolução. Da mesma forma, consideramos uma análise mais aprofundada sobre quais motivos levam a realização de um número excessivo de horas extraordinárias no âmbito do Grupo Hospitalar Conceição - GHC. Esta análise é gerada principalmente pela pressão que a Diretoria do GHC sofre por parte dos Conselhos de Administração e Fiscal, nomeados pelo Ministério da Saúde, frente aos elevados números de horas extraordinárias que causam impacto direto na folha de pagamento de pessoal desta Instituição. Assim, neste trabalho, temos como objetivo principal oferecer aos Gestores do GHC de forma consolidada informações que identifiquem as principais causas e motivos para o alto quantitativo de horas extraordinárias realizadas na Instituição. O trabalho será realizado utilizando as informações disponíveis no banco de dados da plataforma do Sistema Administrativo das Gerências de Recursos Humanos, Auditoria e Informática do GHC. Os resultados obtidos através deste estudo subsidiarão os gestores e demais atores envolvidos na tomada de decisão e um maior controle, com a finalidade de cumprimento das metas estabelecidas quanto a redução das horas extraordinárias realizadas no âmbito do GHC.

IDENTIFICAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA: TECNOLOGIA INTELIGENTE, HOSPITAL EFICIENTE, QUALIDADE E SEGURANÇA PARA O PACIENTE

Autor(es): ÁVILA, A. M.; GONÇALVES, V. M. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a aplicação da tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID – Radio Frequency Identification) e propor sua implementação no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O propósito é o de possibilitar a identificação correta dos pacientes, sem a necessidade de contato físico por toda equipe assistencial, o seu rastreamento e localização em tempo real, com alertas para segurança de pacientes como recém nascidos ou com doença mental, a identificação de medicamentos e bolsas de sangue e hemoderivados para prevenir e reduzir a ocorrência de erros de administração, perda ou roubo. Além disso, controlar de forma automatizada a temperatura das geladeiras com sensor térmico, possibilitando melhoria na qualidade da assistência e segurança em conformidade com as metas internacionais de segurança do paciente definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que resultaram no documento “Soluções para a Segurança do Paciente”. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados de informações em saúde para levantamento dos estudos realizados e em sites especializados na tecnologia de identificação por radiofrequência para pesquisa documental e aquisição de conhecimentos.

O DIREITO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO PACIENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE- SUS NO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): CUNHA, A. C. O.; MERLO, I. A. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este projeto de pesquisa tem como enfoque a temática do direito à informação em saúde ao paciente do Sistema Único de Saúde - SUS no estado do Rio Grande do Sul. Verificaremos a evolução do direito à informação, iniciando com uma análise histórica da informação em saúde no Brasil. Estudaremos como esse direito nasceu e passou a ser um garantia fundamental para todos os cidadãos brasileiros através da Constituição da

República Federativa do Brasil, no Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a importância desses diplomas legais no Direito Sanitário e na informação em saúde para os pacientes do Sistema Único de Saúde. Estudaremos pontualmente as legislações infraconstitucionais no ordenamento jurídico brasileiro e de que forma vêm sendo aplicado o consentimento informado e a Lei de Acesso à informação Lei 12.527/2011 por parte dos profissionais da saúde aos pacientes. Analisaremos casos judiciais e noticiados nos meios de comunicação no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2011 e 2012, em que os pacientes do Sistema Único de Saúde, tiveram seu direito à informação violado pelos profissionais da saúde. Por fim, verificaremos o papel dos profissionais da saúde ao transmitirem informações aos pacientes e no caso de não informarem adequadamente o paciente, como ocorrem suas sanções através da responsabilização civil.

O PERFIL DO PACIENTE ATENDIDO POR UM PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): FERREIRA, G. S.; BENEDETTI, L. B.(Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para doenças do aparelho circulatório. O Brasil está passando por um momento de transição epidemiológica onde crescem os casos de doenças crônicas como a HAS. O Ministério da Saúde apresentou nos últimos anos diversos programas para prevenção, diagnóstico e controle do tratamento. O Hiperdia tem como finalidade reorganizar serviços para ofertar atenção contínua aos pacientes dando ênfase à identificação de casos suspeitos, elaboração de protocolos e treinamento dos profissionais. Juntamente foi criado o Sis-Hiperdia, que é um sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. O tratamento da hipertensão abrange mudanças de hábitos de vida e tratamento medicamentoso. A adesão ao tratamento é uma problemática principalmente em doenças crônicas. Vários fatores influenciam a adesão ao tratamento e é de grande importância que esses fatores sejam abordados adequadamente pela equipe de saúde. O projeto a seguir tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de usuários cadastrados no programa Hiperdia, no município de Nova Santa Rita, identificando possíveis fatores que levam ao abandono do tratamento para desenvolvimento de ações para prevenção e controle de hipertensão. A análise dos dados será feita pelo programa SPSS versão 16. Serão utilizados os testes T e o teste de Qui-quadrado, e análise por regressão múltipla de Poisson. O nível de significância será de 0,05. Para análise das questões abertas, será utilizado o método de análise de conteúdo.

PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTO- JUVENIL: PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MÃES

Autor(es): MAZZARDO, R. I; PASINI, V. L. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O presente trabalho irá abordar o papel materno na prevenção do abuso sexual Infanto-juvenil. Para tanto explicar-se-á sucintamente o que é o abuso sexual, as diferentes formas desta violência, em que âmbito pode ocorrer, além das consequências prejudiciais à vida dos sujeitos vitimados. Enfatizam-se as políticas públicas existentes no enfrentamento desta problemática e os materiais educativos escritos na busca da disseminação da informação para combate desta violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Através desta análise, procura-se salientar a importância do olhar preventivo como uma alternativa saudável no evitamento deste sofrimento, que gera sequelas graves a curto e longo prazo na vida dos indivíduos vitimizados. Assim, valorizando os aspectos positivos da prevenção sugere-se a construção de um material educativo direcionado às mães com o objetivo de prepará-las e alertá-las para esta grave situação e focar seu papel de alta relevância na orientação de seus filhos e filhas.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL TUIUTI

Autor(es): SIQUEIRA, M. S; AZEVEDO, R. O. (Orientador); KLUG, D. (Co-orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Trata-se de um projeto de intervenção elaborado para a comunidade escolar do Tuiuti, escola pertencente à área adscrita da Unidade Básica de Saúde (UBS) Bonsucesso, localizada no município de Gravataí/RS. O objetivo é estimular às práticas de cuidado com a própria saúde. No Brasil, existe o Programa Saúde na Escola (PSE), desenvolvido em parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde. O PSE visa a integração e a articulação entre os setores Educação e Saúde. Está planejado para acontecer nas áreas onde atuam as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). No município de Gravataí está em fase bastante inicial de implantação. Ainda que a UBS Bonsucesso não disponha de equipes de ESF, o Curso de Especialização Científica e Tecnológica em Saúde fomentou o desejo de por em prática, pensar e elaborar outras formas de produção de

cuidado. Despertou o desafio de interagir com o cotidiano, repensar o conhecimento científico em toda a sua diversidade e desenvolver habilidades/capacidades de produzir soluções frente aos problemas e às dificuldades vivenciadas. Para elaborar um projeto que considera o contexto da realidade local, pretendo viabilizar a elaboração de um programa de educação em saúde para alunos da Escola Estadual Tuiuti por meio da utilização de grupos focais reunindo profissionais da UBS Bonsucesso e da Escola Estadual Tuiuti.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DE CONHECIMENTO UTILIZANDO RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS

Autor(es): OLIVEIRA, L. S.; GONÇALVES, V. M. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo propor uma solução confiável a um determinado problema constatado durante o curso, baseado em casos reais em empresas publicas que necessitam gerar conhecimento e transformá-lo em treinamentos e informações importantes que devam ser aprendidas. Este sistema tem como objetivos documentar, especializar e agilizar o atendimento, a resolução de dúvidas dos usuários e oferecer uma ferramenta confiável para capacitação dos funcionários da SES (Secretaria Estadual de Saúde) do estado do Rio Grande do Sul. Criando uma ferramenta de qualificação a qual será muito útil para a constante atualização sobre conhecimentos tecnológicos dos funcionários, novos sistemas a serem adquiridos pela secretaria e manter uma base histórica para as futuras gerações que forem incorporadas ao quadro de funcionários. Com base nos erros e ocorrências de atendimentos será criado e atualizado um banco de dados com os casos atendidos pelos técnicos criando-se uma base de informações que poderá ser utilizada para resolver problemas futuros utilizando técnicas de Raciocínio Baseado em Casos. O sistema será composto por módulos de treinamentos, biblioteca e perguntas frequentes – FAQ, que poderá ser alimentado por um analista responsável, o qual deverá analisar as demandas e decidir qual a melhor forma de registrar o conhecimento.

PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE REVISÃO E COBRANÇA ADMINISTRATIVA DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS/RS

Autor(es): DOS SANTOS, C. R.; POSSA, L. B. (Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A partir da criação do SUS foram desenvolvidos pelo Ministério da Saúde métodos de trabalho e sistemas de informação que organizaram os registros dos atendimentos à população, a distribuição dos recursos no SUS e viabilizaram o pagamento dos prestadores de serviços. O financiamento das ações de média e alta complexidade ocorre a partir do registro das informações sobre os atendimentos prestados à população. Estes são avaliados através dos sistemas de informação ambulatoriais e hospitalares, para os quais existem regimentos publicados em portarias. Estas regras orientam os prestadores do SUS de tal forma que é necessário segui-las para que o atendimento realizado se torne uma produção aprovada na base de dados do Ministério da Saúde e seja efetuado o pagamento da mesma. Os sistemas de informação existentes têm, portanto, um conjunto de críticas que freqüentemente fazem com que as produções informadas pelos prestadores não sejam aceitas e sequer sejam computadas como produção realizada na base de dados do Ministério da Saúde. A falta de registro ou de aprovação nos sistemas de informações nacionais tem como consequência a falta de dados para pagamento da produção realizada. Desta forma, o registro e cobrança da produção “perdida” são realizados através dos processos administrativos dirigidos aos gestores locais, Secretarias Estaduais ou Municipais de Saúde. A proposta deste projeto é a elaboração de um projeto para informatização das solicitações de revisão e cobrança administrativa da produção ambulatorial e hospitalar do SUS/RS a fim qualificar este processo.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM PRONTO ATENDIMENTO EM NOVO HAMBURGO: UMA ESTRATÉGIA PARA REORDENAÇÃO DO FLUXO

Autor(es): LÜCKE, C. G.; KRUEL, A. J. (Orientadora); MERLO, I. A. (Co-orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O presente trabalho, a ser desenvolvido no Serviço de Pronto Atendimento de Novo Hamburgo - PA24h, tem como objetivo qualificar a assistência prestada pela padronização do atendimento e da priorização do

paciente mais grave de acordo com o grau de risco através da adoção de um protocolo de acolhimento para o PA24h. Entende-se que acolhimento é um modo de desenvolver o processo de trabalho em saúde, de forma a atender os usuários que procuram os serviços, ouvindo-os e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e lhes dar as respostas mais adequadas. Embora haja um processo de acolhimento e triagem no PA24h, o mesmo é realizado sob critérios definidos por cada um dos enfermeiros que acolhem os pacientes, pois não há um protocolo institucionalizado. Assim sendo, este projeto pretende, dentre os protocolos de classificação de risco de vida validados internacionalmente, identificar o que melhor se aplica às condições reais vivenciadas no local, com vistas à implantação do mesmo no PA24h.

PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS E PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE GRAVATAÍ – IPAG

Autor(es): FREITAS, D. M. F.; KRUEL, A. J.(Orientadora); MERLO, I. A. (Co-orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) correspondem a uma espécie de seguro previdencial e social específico para os servidores públicos. A Prefeitura Municipal de Gravataí garante, através de seu próprio Instituto, a realização de operações de seguridade social e de assistência à saúde dos servidores municipais estatutários. Quanto ao Sistema de Assistência à Saúde, o Instituto engloba a cobertura de despesas decorrentes de atendimentos médico-hospitalares e odontológicos. Toda e qualquer fatura deve ser analisada pelo Setor de Auditoria Técnica do Instituto, antes de seu pagamento. Para aqueles procedimentos em que não houver a devida comprovação de ocorrência, configura-se a possibilidade de não reconhecimento, e, portanto, a não remuneração do ato (glosa), e é facultado ao prestador do serviço credenciado solicitar reanálise de glosa. A prática da auditoria no Instituto vem sendo cada vez mais responsabilizada e questionada sobre a correta aplicabilidade de pagamentos e glosas. Atualmente, a metodologia de análise para remunerações está sujeita a subjetividades e fere alguns princípios constitucionais da Administração Pública, pois concentra-se principalmente na pessoa e no bom senso do auditor, carecendo de uma orientação normativa formal. Assim, este projeto propõe a padronização dos critérios e processos de Auditoria Interna do Instituto, de forma a minimizar a influência da subjetividade e, conseqüentemente, a possibilidade de ocorrência de inadequações nos processos de pagamento, glosas e reavaliações na Instituição. Espera-se

que, uma vez definidos e divulgados os fluxos de ação e os requisitos exigidos para os processos de auditoria, as informações repassadas aos prestadores de serviço sejam fiéis às condutas adotadas, bem como pretende-se evitar discontinuidades dos processos, além de agilizar o andamento do serviço.

QUAIS OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DISPONÍVEIS PARA AS MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PORTO ALEGRE?

Autor(es): DA SILVA, M. J. N. P.; BALLE, R. E. (Orientadora); SILVEIRA, L. H. A. (Co-orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: O presente projeto pretende pesquisar os serviços na área da assistência social disponíveis para as mulheres que sofrem violência doméstica em Porto Alegre. Do ponto de vista metodológico trata-se de um estudo quantitativo descritivo. A coleta de dados será feita por meio das informações disponibilizadas pelo gestor municipal através de seus órgãos de comunicação oficial e de seus planos de ação dentro do planejamento de cada secretaria e serão analisados pela identificação da natureza e tipos de atendimentos prestados em cada serviço. Com isto busca-se mapear os serviços por regiões, nomear os diferentes níveis de complexidade e apontar as ações desenvolvidas no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. O tema da violência doméstica contra a mulher é relevante, pois causa impacto na saúde, reduzindo a qualidade de vida da população, além de, ocasionar prejuízo nos aspectos sociais, financeiros e culturais. Entendemos que é necessário que os profissionais de diversas áreas, principalmente os da área da saúde, apropriem-se de programas, ações e serviços de atendimentos implementados no enfrentamento da Violência Doméstica na área da Assistência Social, para que possa atuar em rede, visando oferecer um atendimento integral à população.

RELAÇÃO MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO DO HIV: INVESTIGANDO AS REPRESENTAÇÕES MATERNAS DA GESTAÇÃO AO SEGUNDO ANO DA CRIANÇA

Autor(es): FARIA, E. R.; PICCININI, C. A. (Orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Doutor(a) em Psicologia no curso PPG Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 2012

Resumo: O objetivo do presente estudo foi investigar a relação mãe-bebê no contexto do HIV, da gestação ao segundo ano de vida da criança, a partir do conceito de representações maternas de Stern (1991, 1997). Participaram do estudo quatro mães que viviam com HIV, com idades entre 19 e 39 anos. Na ocasião da gestação, todas eram casadas, duas eram primíparas e duas multíparas, sendo que duas souberam do diagnóstico na gestação e duas já sabiam antes de engravidarem. Elas realizavam acompanhamento pré-natal especializado na rede pública de saúde de Porto Alegre. A pesquisa teve um delineamento de estudo de caso coletivo, longitudinal, sendo cada caso investigado no final da gestação e aos três, 12 e 24 meses de vida da criança. Análise de conteúdo qualitativa foi utilizada para se examinar os relatos maternos durante as entrevistas com base em quatro categorias de representações maternas: *sobre si mesma, o bebê, o pai do bebê, e a própria mãe*. Os resultados indicaram que a relação mãe-bebê no contexto do HIV, ao longo dos dois anos de vida da criança, foi acompanhada de diversas satisfações e alegrias, mas também desafios associados ao desempenho da maternidade, ao desenvolvimento infantil e à convivência com o HIV. Inicialmente, os relatos associados às representações maternas sugeriam um bebê mais vulnerável e uma mãe culpada e que temia o preconceito. Essas representações eram explicitadas nas interações mãe-bebê de maneiras diversas, incluindo cuidados intensos com o bebê. Ao longo do tempo, porém, houve mudanças nessas representações, que passaram a ser de uma criança saudável e forte diante do HIV, e de uma mãe mais segura frente à infecção e à maternidade. Embora algumas preocupações relativas ao HIV permanecessem presentes, elas eram secundárias diante dos desafios impostos pelo próprio desenvolvimento infantil ao longo dos dois primeiros anos de vida. Este processo, no entanto, só pareceu possível quando a mãe conseguia aceitar e conviver com as limitações e possibilidades diante da infecção, o que envolveu o uso de estratégias defensivas mais flexíveis e focadas no enfrentamento do HIV. Quando isso não aconteceu, em um dos casos, fortes ansiedades maternas recaíram sobre o bebê, que passou a ser visto a partir dessas projeções maternas, ficando em um segundo plano suas capacidades adaptativas e singularidades, o que pode pôr em risco seu desenvolvimento emocional. Neste sentido, reforça-se a importância de se ampliar o foco do atendimento em saúde para além da prevenção materno-infantil do HIV, oferecendo-se uma atenção especial à saúde mental da mãe com o intuito de se proteger também a criança em desenvolvimento.

SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA SALA DE RECUPERAÇÃO DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE, SOBRE A ADEQUADA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Autor(es): DA SILVA, K. S.; MORAES, M. C. R.(Orientadora); LOSEKANN, M.V. (Co-Orientadora)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este trabalho apresenta o Projeto de Intervenção sobre resíduos sólidos de serviços em saúde, a ser realizado em um hospital de Porto Alegre. A intervenção será na unidade de Sala de Recuperação pós-cirúrgica, objetivando sensibilizar e conscientizar os profissionais sobre a adequada segregação de resíduos, dos benefícios desta ação para a preservação do meio ambiente, da saúde coletiva e dos trabalhadores de saúde. Devido ao avanço tecnológico em saúde, o aumento da produção de materiais recicláveis, crescimento demográfico, percentual elevado de população idosa, ocorre o aumento de geração de resíduos de saúde de diferentes classificações. O hospital em estudo é vinculado ao ministério da saúde, com atendimento 100% SUS, o plano de gerenciamento de resíduos foi implantado em 2009, estando esse em processo de atualização para o ano de 2013, e atuando como profissional de saúde na sala de recuperação, preocupada com o meio ambiente pude perceber a necessidade do cumprimento de ações educativas permanentes, palestras e fiscalização visual do gerenciamento de resíduos de saúde. Venho através deste projeto propor como intervenção conscientizar e sensibilizar esses profissionais, através da educação ambiental, a metodologia do projeto prevê a confecção de cartilhas e banners educativos, palestras e oficinas interativas, objetivando aprimorar o conhecimento sobre resíduos sólidos em saúde, com orientações sobre segregação adequada de resíduos, onde e como segregar, noções de legislações, gerenciamento e plano de gerenciamento de resíduos de serviços em saúde.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO: INSTRUMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA MÉDICA

Autor(es): DA SILVA, L. M.; SILVEIRA, L. H. A. (Orientador);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde reconhecem o papel da informação e da informática na qualificação dos serviços de saúde e tem incentivado, no campo da gestão, ações que ampliem a eficiência dos serviços prestados. Neste contexto, o presente Projeto de Intervenção em Serviço propõe a implantação de um sistema de informação como instrumento para potencializar a gestão das críticas/inconformidades gerados nos relatórios de auditoria do Setor de Processamento da Secretaria Estadual de Saúde. Este projeto tem por objetivo transformar o sistema numa ferramenta gerencial para a Secretaria Estadual de Saúde e Coordenadorias Regionais de Saúde, bem como, de fiscalização, acompanhamento e aprimoramento dos procedimentos para os hospitais do Rio Grande do Sul a partir da troca de informações on-line entre os entes envolvidos. Os resultados, portanto, devem se expressar no conhecimento e compreensão dos problemas apresentados, adequação do tempo legal de solução dos mesmos e, consequente ampliação da qualidade no atendimento aos usuários.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COM FOCO NA REDUÇÃO DE DANOS NO CAPS AD III

Autor(es): BASSO, K.F.

Publicado em: Trabalho apresentado no Curso Terapia Comunitária Integrativa realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III do Grupo Hospitalar Conceição (CAPS AD III), – 2012.

Resumo: Este artigo refere-se à conclusão do Curso de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) com a reflexão sobre a abordagem realizada no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III do Grupo Hospitalar Conceição (CAPS AD III), relacionando à Estratégia da Redução de Danos (ERD), proposta pela política Nacional sobre Drogas. Os CAPS AD III fazem parte de um conjunto de ações do Ministério da Saúde (MS), regulados por Portarias, atendendo pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, onde são realizados grupos, oficinas, atendimentos individuais e familiares, atividades comunitárias, acolhimento noturno, visitas e atendimentos domiciliares.

Nesse sentido, o CAPS AD III do GHC alinha-se a um compromisso com o SUS e ao processo de Reforma Psiquiátrica, que visa à construção de um cuidado ético, intersetorial, descentralizado e multiprofissional, contemplando o trabalho comunitário na prevenção e na assistência às pessoas que usam droga, considerando a saúde em seus múltiplos determinantes e condicionantes. A ERD considera que o cuidado às pessoas que usam drogas seja baseado em fatos e não em crenças, com foco nas consequências do uso e não no comportamento, isento de julgamento sobre o uso, mas voltado para a redução dos problemas advindos dele. Desta forma valoriza a autonomia do sujeito através do fortalecimento da responsabilidade individual sobre seu consumo.

A TCI é uma metodologia de intervenção que tem como objetivo a promoção da saúde por meio da construção de vínculos solidários, valorização das experiências de vida dos participantes, resgate da identidade e da auto-estima, ampliação da percepção dos problemas e possibilidades de resolução. Esta experiência confirmou a importância das redes de solidariedade e da inclusão social entendendo o sujeito com autonomia para decidir o que é melhor para o seu projeto de vida, exercitando sua cidadania e buscando a sua qualidade de vida.

UM NOVO OLHAR SOBRE A PARTURIENTE USUÁRIA DE CRACK INTERNADA EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): DE SOUZA, L. M. S.; LOSEKANN, M. V. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição – 2012.

Resumo: Este projeto tem o objetivo de engendrar UM NOVO OLHAR SOBRE A PARTURIENTE USUÁRIA DE CRACK INTERNADA EM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE. Mapear o perfil destas parturientes usuárias de crack é um desafio para a área da saúde, pois geralmente essas usuárias somente acessam os serviços de saúde no momento do parto, sendo que estas mulheres exigem um maior cuidado pela sua vulnerabilidade social e pela sua saúde. Muitas delas chegam ao hospital na hora do parto e tendo feito uso do crack alguns minutos antes. Geralmente vivem na rua e a maioria delas não faz pré-natal ou qualquer tipo de acompanhamento. Após o parto, algumas abandonam seus filhos recém-nascidos para voltarem novamente para a rua, pois existem rupturas com a família, não possuem trabalho formal, estão em situações de conflito com a lei e muitas vezes também estão em dívidas com o tráfico. Compreende-se também que existe dificuldade no acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde e as Políticas de Públicas voltadas para esta

população. Muitas vezes, devido ao despreparo das equipes de saúde, não acontece o acolhimento às demandas destas usuárias. É importante que sejam oferecidas condições de suporte social e de rede de cuidados, construindo estratégias intersetoriais diversificadas para um problema de complexidade tão mutante e cada vez mais crescente na nossa sociedade.

USO DE QUATRO MARCADORESIMUNOHISTOQUÍMICOS COMO PREDITORES DE RISCO DE RECIDIVA LOCAL E A DISTÂNCIA

Autor(es): CRUZ, R. P.; ZETTLER, C. G. (Orientador)

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Mestre em Patologia: Geral e Experimental no Programa de Pós-Graduação em Patologia da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – 2012

ÍNDICE DE AUTORES

ALENCAR, L.C.	42,
ALVES, B.S.	57,
ALVES, G.G.	31,
AMARAL, N.V.	31,
AMARAL, P.C.	8, 10, 22, 26, 29,
AMBROSI, L.M.	44,
ARUS NETO, A.A.	59,
AVILA, A.M.	60,
AVILA, C.M.	53,
AVILA, J.O.G.	48,
AZEVEDO, R.O.	62,
BALLE, R.E.	66,
BAPTISTA, C.S.	19,
BASSO, K.F.	69,
BECKER, C.	50,
BENEDETTI, L.B.	52, 61,
BÉRIA, J.U.	40,
BERTAMONI, C.F.	27,
BERTAMONI, L.F.	15, 19, 27,
BIELENKI, C.R.Z.	51,
BORDIN, R.	31,
BRAGA, C.	42,
BROZEK, J.L.	35,
BRUM, M.R.	50,
CACHAPUZ, D.R.	46,
CAMPELLO, R.S.	44,
CARDINAL, F.V.	57,
CARDOSO, M.R.	42,
CASAGRANDE, L.	37,
CECCIM, R.B.	13, 17, 21, 25,
COLLATTO, P.N.	52,
COMPALATI, E.	35,
CORAL, G.	42,
COSTA, M.	42,
CLARKE, J.	39,
CRESPO, D.	42,
CRUZ, R.P.	71,
CUNHA, A.C.O.	60,
DA ROCHA, D.B.	40,
DA ROSA, M.I.	41,
DA SILVA, K.S.	68,
DA SILVA, L.M.	69,
DA SILVA, M.G.T.	8, 10, 22, 26, 29,
DA SILVA, M.J.N.P.	66,
DE LOURDES DRACHLER, M.	31,
DE SOUZA, L.M.S.	70,
DIERCKS, M.S.	27,
DORNFELD, D	44,
DINIZ, Z. R.	8, 10, 22, 26, 29,
DOS SANTOS, A.A.	42,
DOS SANTOS, C.R.	64,
DUTRA, E.M.S.	9,
EDELWEISS, M.I.	33, 41,
ESTEVES, D.M.	11, 18,
ETHUR, A.B.	41,
EVERS, S.	8, 10, 22, 26, 29,
FAJARDO, A.P.	13, 17, 21, 25, 27, 36, 39, 45, 55,
FARIA, E.R.	67,

FERNANDES, E.H.	15, 46,
FERNANDES, J.H.M.	46,
FERREIRA, D.	12, 23, 32,
FERREIRA, G.S.	61,
FERREIRA, M.R.	44,
FERT, M.H.B.	50, 58,
FIATT, M.P.	57,
FIGUEIREDO, M.R.B.	31,
FIGUEIREDO, G.M.	42,
FIOCCHI, A.	35,
FISCHMAN, G.E.	36,
FREITAS, D.M.F.	65,
GOLDANI, M.Z.	49,
GONÇALVES, V.M.	60, 63,
GREZZANA, G.B.	36,
GUIMARÃES, S.	55,
GUIMARÃES, T.	12, 23, 32,
GUSO, G.	45,
GUZZO, G.M.	55,
HAAS, E.	36,
HAGEL, L.D.	7, 8, 9, 10, 13, 20, 22, 26, 29, 44,
HSU, J.	35,
JAEGER, H.M.M.	50,
JARDIM, A.R.	10,
JONSEN, A.R.	39,
KETZER, C.	8, 10, 22, 26, 29,
KLERING, L.R.	37,
KLUG, D.	48, 62,
KNAUTH, D.R.	27,
KREIS, J.	35,
KRUEL, A.J.	37, 64, 65,
KUCHENBECKER, R.	31,
LAWRIE, T.A.	41,
LEITE, V.R.S.	42,
LEMOES, C.	45,
LERINA, F.S.	11, 14, 18,
LIMA, M.L.	42,
LOPES, J.M.C.	45,
LOSEKANN, M.V.	68, 70,
LÜCKE, C.G.	64,
LUNGE, V.R.	40,
MACEDO, S.D.P.	53,
MACHADO, L.F.	52,
MACHADO, M.E.	37,
MARCADENTI, A.	12, 23, 32,
MARTELLI, C.M.	42,
MAZZARDO, R.I.	62,
MEDEIROS, L.R.	33, 41,
MELO, R.C.	37,
MENDONÇA, F.I.	55,
MERCHAN-HAMMAN, E.	42,
MERLO, I.A.	60, 64, 65,
MILLÃO, L.F.	31,
MONTARROYOS, U.R.	42,
MORAES, M.C.R.	68,
MOREIRA, R.C.	42,
MOSCHEN, A.Z.	27,
MOURA, T.B.	52,
NEWMAN, J.	39,
OLIVEIRA, A.M.	56,
OLIVEIRA, L.S.	63,
OTT, A.L.	9,
PANASSAL, T.	54,
PASINI, V.L.	62,

PASQUALOTTO, A.C.	42,
PELLANDA, L.C.	36,
PENAFIEL, W.	8, 10, 22, 26, 29,
PEREIRA, L.M.	42,
PEREIRA, V.B.	56,
PICCININI, C.A.	67,
POHLMANN, P.R.	33,
PORSCH, A.P.A.	51,
POSSA, L.B.	64,
RAMOS, J.B.	15, 20, 28, 39,
ROSA, D.D.	33, 41, 42,
ROSA, S.N.	10,
SANTANA, M.R.M.	53,
SCHNEIDER, L.J.	59,
SCHNEIDER, V.	54,
SCHROEDER, C.S.	37,
SCHÜNEMANN, H.J.	31, 35,
SEVERO, L.V.	8, 10, 22, 26, 29,
SIEGLER, M.	39,
SILVA, C.H.	49,
SILVA, J.M.	31,
SILVEIRA, L.H.A.	53, 57, 66, 69,
SILVESTRIN, S.	24, 31, 43, 49,
SIMON, D.	40,
SIQUEIRA, M.S.	62,
SIRENA, A.S.	45,
SOARES, J.L.M.	42,
SOUZA, E.S.L.	7, 8, 17,
STEIN, A.T.	31, 33, 35, 36, 40, 41, 42,
TEIXEIRA, L.B.	57,
TERRACCIANO, L.	35,
TERTULIANO, G.C.	41,
TIETZMANN, D.C.	40,
TOLENTINO, D.H.B.	53,
TURCHI, M.D.	42,
XIMENES, R.A.	42,
ZANINI, R.R.	41,
ZELMANOWICZ, A.	41,
ZETTLER, C.G.	71,
WACHHOLZ, N.I.R.	43,
WEBER, C.	58,
WINSLADE, W.J.	39,



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S/A
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2000

HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2000

HOSPITAL CRISTO REDENTOR S/A
Rua Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91040-000 - Fone (51) 33574100

HOSPITAL FÊMINA S/A
Rua Mostardeiro, 17 - Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS
Cep 90430-001 - Fone (51) 3314.5200

SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2000

www.ghc.com.br

